

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
4 - NIRE 35.300.150.007		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Jurandir, 856		2 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci		
3 - CEP 04072-000	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 0011	7 - TELEFONE 5582-8811	8 - TELEFONE 5582-8242	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 0011	12 - FAX 5582-8243	13 - FAX 5582-9167	14 - FAX -	
15 - E-MAIL libano.barroso@tam.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Líbano Miranda Barroso				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Avenida Jurandir, 856 - Lote 4			3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Ceci	
4 - CEP 04072-000	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 0011	8 - TELEFONE 5582-8811	9 - TELEFONE 5582-8817	10 - TELEFONE 5582-8242	11 - TELEX
12 - DDD 0011	13 - FAX 5582-9167	14 - FAX 5582-8243	15 - FAX 5582-8243	
16 - E-MAIL libano.barroso@tam.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/03/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00287-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Carlos Alberto de Sousa					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 724.687.697-91		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	50.195	50.195	50.195
2 - Preferenciais	100.390	100.390	100.390
3 - Total	150.585	150.585	150.585
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	251	402	402
6 - Total	251	402	402

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1140 - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Transportes de passageiros e cargas
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 15/05/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	13.131.653	12.144.466
1.01	Ativo Circulante	4.517.149	3.794.414
1.01.01	Disponibilidades	2.598.958	2.086.194
1.01.01.01	Caixa e equivalente de caixa	1.218.976	1.075.172
1.01.01.02	Ativos finan mensur ao valor justo resul	1.379.982	1.011.022
1.01.02	Créditos	1.377.372	1.121.979
1.01.02.01	Clientes	1.377.372	1.121.979
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	0
1.01.03	Estoques	189.292	195.092
1.01.04	Outros	351.527	391.149
1.01.04.01	Tributos a recuperar	117.917	99.268
1.01.04.02	Despesas do exercicio seguinte	136.038	148.910
1.01.04.20	Outros ativos circulantes	97.572	142.971
1.02	Ativo Não Circulante	8.614.504	8.350.052
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.175.490	1.197.855
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	1.175.490	1.197.855
1.02.01.03.01	Caixa restrito	37.626	79.370
1.02.01.03.02	Depósitos em garantia	54.250	59.520
1.02.01.03.03	Imp de renda e contrib social diferidos	645.143	621.788
1.02.01.03.04	Pré-pagamento de manutenção	400.006	408.628
1.02.01.03.20	Outros ativos não circulantes	38.465	28.549
1.02.02	Ativo Permanente	7.439.014	7.152.197
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	7.055.968	6.910.496
1.02.02.03	Intangível	383.046	241.701

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01639-0	TAM S.A.	01.832.635/0001-18

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	13.131.653	12.144.466
2.01	Passivo Circulante	4.534.843	4.454.665
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.080.906	968.789
2.01.01.01	Arrendamento financeiro (Nota 8)	542.136	497.147
2.01.01.02	Bônus seniores (Nota 8)	23.189	13.040
2.01.01.03	Empréstimos (Nota 8)	515.581	458.602
2.01.02	Debêntures	310.870	275.896
2.01.02.01	Debêntures (Nota 8)	310.870	275.896
2.01.03	Fornecedores	354.939	430.982
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	205.309	179.662
2.01.05	Dividendos a Pagar	209.012	233.985
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	2.373.807	2.365.351
2.01.08.01	Salários e encargos sociais	359.983	307.607
2.01.08.02	Receita diferida	1.650.570	1.698.321
2.01.08.03	Instrumentos financeiros derivativos	171.848	235.727
2.01.08.20	Outros passivos circulantes	191.406	123.696
2.02	Passivo Não Circulante	7.470.885	7.191.386
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.470.885	7.191.386
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.291.964	5.089.169
2.02.01.01.01	Arrendamento financeiro (Nota 8)	4.206.739	4.023.798
2.02.01.01.02	Bônus seniores (Nota 8)	1.050.747	1.026.685
2.02.01.01.03	Empréstimos (Nota 8)	34.478	38.686
2.02.01.02	Debêntures	789.970	835.568
2.02.01.02.01	Debêntures (Nota 8)	789.970	835.568
2.02.01.03	Provisões	715.292	666.573
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	673.659	600.076
2.02.01.06.01	Instrumentos financeiros derivativos	0	6.288
2.02.01.06.02	Receita diferida	91.732	100.169
2.02.01.06.03	Programa de recuperação fiscal	390.738	319.671
2.02.01.06.20	Outros passivos não circulantes	191.189	173.948
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	185.339	3.408
2.05	Patrimônio Líquido	940.586	495.007
2.05.01	Capital Social Realizado	675.497	675.497
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	113.452	116.504
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	154.865	148.379
2.05.04.01	Legal	49.134	49.134
2.05.04.02	Estatutária	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	105.731	99.245
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	476.056	(16.796)
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(13.059)	(16.796)
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	489.115	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	(479.284)	(428.577)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/03/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.708.608	2.708.608	2.713.714	2.713.714
3.02	Deduções da Receita Bruta	(104.764)	(104.764)	(95.954)	(95.954)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.603.844	2.603.844	2.617.760	2.617.760
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.930.999)	(1.930.999)	(1.983.462)	(1.983.462)
3.05	Resultado Bruto	672.845	672.845	634.298	634.298
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(749.989)	(749.989)	(594.047)	(594.047)
3.06.01	Com Vendas	(355.753)	(355.753)	(289.044)	(289.044)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(220.835)	(220.835)	(213.695)	(213.695)
3.06.02.01	Gerais e administrativas	(218.711)	(218.711)	(203.342)	(203.342)
3.06.02.02	Honorários da administração	(2.124)	(2.124)	(10.353)	(10.353)
3.06.03	Financeiras	(163.007)	(163.007)	(28.960)	(28.960)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	516.288	516.288	261.822	261.822
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(679.295)	(679.295)	(290.782)	(290.782)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.394)	(10.394)	(62.348)	(62.348)
3.06.05.01	Var valor justo de derivativo de combust	(10.394)	(10.394)	(62.348)	(62.348)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(77.144)	(77.144)	40.251	40.251
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(77.144)	(77.144)	40.251	40.251
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	20.828	20.828	(13.906)	(13.906)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/03/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(1.786)	(1.786)	(631)	(631)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(58.102)	(58.102)	25.714	25.714
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	150.334	150.334	150.183	150.183
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,17122	0,17122
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,38649)	(0,38649)		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/03/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/03/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(369.041)	(369.041)	226.120	226.120
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	265.236	265.236	51.863	51.863
4.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) após IR/CS	(56.316)	(56.316)	26.345	26.345
4.01.01.02	Imp de renda e contr. social diferidos	(21.783)	(21.783)	12.674	12.674
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	160.617	160.617	171.514	171.514
4.01.01.04	Resultado na alienação do imobilizado	1.558	1.558	(22.699)	(22.699)
4.01.01.05	Receita Diferida	(59.942)	(59.942)	23.233	23.233
4.01.01.07	(Ganhos)/perdas de vlr justo inst. deriv	(70.167)	(70.167)	(226.447)	(226.447)
4.01.01.08	Perdas/(ganhos) cambiais	260.566	260.566	22.821	22.821
4.01.01.09	Outras provisões	22.348	22.348	14.110	14.110
4.01.01.10	Provisões para contingências	28.355	28.355	30.312	30.312
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(557.985)	(557.985)	354.456	354.456
4.01.02.01	Ativos financeiros	(368.960)	(368.960)	655.918	655.918
4.01.02.02	Estoques	12.546	12.546	(24.026)	(24.026)
4.01.02.03	Ativo disponível para venda	0	0	9.702	9.702
4.01.02.04	Prov. conting. e obriga. teribut. disc.	(3.573)	(3.573)	(10.305)	(10.305)
4.01.02.05	Contas a receber e outros recebíveis	(263.492)	(263.492)	(171.174)	(171.174)
4.01.02.06	Tributos a recuperar	(17.785)	(17.785)	(13.915)	(13.915)
4.01.02.08	Despesa do exercício seguinte	13.423	13.423	3.387	3.387
4.01.02.09	Fornecedores	(82.226)	(82.226)	(81.221)	(81.221)
4.01.02.10	Salários e encargos sociais	36.518	36.518	4.446	4.446
4.01.02.11	Impostos e tarifas a recolher	11.618	11.618	(6.546)	(6.546)
4.01.02.13	Outros ativos	37.647	37.647	14.100	14.100
4.01.02.14	Outros passivos	57.677	57.677	(4.574)	(4.574)
4.01.02.15	Pré pagamento de manutenção	8.622	8.622	(21.336)	(21.336)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/03/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/03/2009 a 31/03/2009	6 - 31/03/2009 a 31/03/2009	7 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01.03	Outros	(76.292)	(76.292)	(180.199)	(180.199)	(180.199)
4.01.03.01	Tributos pagos	(1.078)	(1.078)	(83.001)	(83.001)	(83.001)
4.01.03.02	Juros pagos	(75.214)	(75.214)	(97.198)	(97.198)	(97.198)
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	13.819	13.819	(126.887)	(126.887)	(126.887)
4.02.01	Investimento em caixa restrito	0	0	(124.751)	(124.751)	(124.751)
4.02.02	Resgate de caixa restrito	41.744	41.744	0	0	0
4.02.03	Fluxo de caixa de investimento adquirido	(9.545)	(9.545)	0	0	0
4.02.04	Recursos na venda do imobilizado	6.316	6.316	29.261	29.261	29.261
4.02.05	Aquisições de imobilizado	(10.275)	(10.275)	(42.849)	(42.849)	(42.849)
4.02.06	Aquisições de ativos intangíveis	(28.405)	(28.405)	(6.525)	(6.525)	(6.525)
4.02.07	Depósito em garantia	5.271	5.271	23.831	23.831	23.831
4.02.08	Pré-pagamento de aeronaves	8.713	8.713	(5.854)	(5.854)	(5.854)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	499.026	499.026	(154.891)	(154.891)	(154.891)
4.03.01	Alienação de ações	2.630	2.630	0	0	0
4.03.02	Recursos recebidos da control Multiplus	657.049	657.049	0	0	0
4.03.03	Dividendos pagos	(24.973)	(24.973)	0	0	0
4.03.04	Empréstimos de curto e longo prazo	(9.256)	(9.256)	(14.081)	(14.081)	(14.081)
4.03.05	Arrendamento mercantil financeiro	(126.424)	(126.424)	(140.810)	(140.810)	(140.810)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	143.804	143.804	(55.658)	(55.658)	(55.658)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.075.172	1.075.172	671.785	671.785	671.785
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.218.976	1.218.976	616.127	616.127	616.127

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/03/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	0	116.504	148.379	(428.577)	(16.796)	495.007	3.408	498.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	0	116.504	148.379	(428.577)	(16.796)	495.007	3.408	498.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(58.102)	0	(58.102)	1.786	(56.316)
5.05	Destinações	0	0	(3.052)	0	3.052	0	0	179.947	179.947
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	(3.052)	0	3.052	0	0	179.947	179.947
5.05.03.02	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(3.052)	0	3.052	0	0	0	0
5.05.03.03	Saldo inicial minoritarios - Multiplus	0	0	0	0	0	0	0	179.947	179.947
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	492.852	492.852	0	492.852
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	3.737	3.737	0	3.737
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	489.115	489.115	0	489.115
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	4.254	(1.624)	0	2.630	0	2.630
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	8.199	0	0	8.199	0	8.199
5.11.01	Ações exercidas	0	0	0	8.199	0	0	8.199	0	8.199
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	198	198
5.13	Saldo Final	675.497	0	113.452	160.832	(485.251)	476.056	940.586	185.339	1.125.925

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS CONTROLADORES	10 - PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES	11 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	675.497	0	116.504	148.379	(428.577)	(16.796)	495.007	3.408	498.415
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	675.497	0	116.504	148.379	(428.577)	(16.796)	495.007	3.408	498.415
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(58.102)	0	(58.102)	1.786	(56.316)
5.05	Destinações	0	0	(3.052)	0	3.052	0	0	179.947	179.947
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	(3.052)	0	3.052	0	0	179.947	179.947
5.05.03.01	Saldo inicial minoritários - Multiplus	0	0	0	0	0	0	0	179.947	179.947
5.05.03.02	Realização da reserva de reavaliação	0	0	(3.052)	0	3.052	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	492.852	492.852	0	492.852
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	3.737	3.737	0	3.737
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	489.115	489.115	0	489.115
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	4.254	(1.624)	0	2.630	0	2.630
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	2.232	5.967	0	8.199	0	8.199
5.11.01	Plano de opções de compras de ações	0	0	0	2.232	5.967	0	8.199	0	8.199
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0	198	198
5.13	Saldo Final	675.497	0	113.452	154.865	(479.284)	476.056	940.586	185.339	1.125.925

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Posição da demonstração financeira condensada consolidada

Ativo	Nota	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
		(não auditado)	
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		1.218.976	1.075.172
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.379.982	1.011.022
Contas a receber	4	1.377.372	1.121.979
Estoques		189.292	195.092
Tributos a recuperar		117.917	99.268
Despesas do exercício seguinte		136.038	148.910
Outros ativos circulantes		97.572	142.971
		4.517.149	3.794.414
Não circulante			
Caixa restrito		37.626	79.370
Depósitos em garantia		54.250	59.520
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	645.143	621.788
Pré pagamento de manutenção		400.006	408.628
Outros ativos não circulantes		38.465	28.549
Imobilizado incluindo pré pagamentos de aeronaves	7	7.055.968	6.910.496
Intangível		383.046	241.701
		8.614.504	8.350.052
Total do ativo		13.131.653	12.144.466

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Passivo	Nota	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
		(não auditado)	
Circulante			
Fornecedores		354.939	430.982
Passivos financeiros	8	1.391.776	1.244.685
Salários e encargos sociais		359.983	307.607
Receita diferida		1.650.570	1.698.321
Impostos e tarifas a recolher		205.309	179.662
Juros sobre capital próprio e dividendos propostos		209.012	233.985
Instrumentos financeiros derivativos	9	171.848	235.727
Outros passivos circulantes		191.406	123.696
		4.534.843	4.454.665
Não circulante			
Passivos financeiros	8	6.081.934	5.924.737
Instrumentos financeiros derivativos	9		6.288
Receita diferida		91.732	100.169
Provisões	10	715.292	666.573
Programa de Recuperação Fiscal		390.738	319.671
Outros passivos não circulantes		191.189	173.948
		7.470.885	7.191.386
Total do passivo		12.005.728	11.646.051
Patrimônio líquido			
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da TAM S.A.			
Capital social	11	675.497	675.497
Reserva de reavaliação	12	113.452	116.504
Outras reservas	13	636.888	131.583
Prejuízos acumulados		(485.251)	(428.577)
		940.586	495.007
Participação dos acionistas não controladores		185.339	3.408
Total do patrimônio líquido		1.125.925	498.415
Total do passivo e do patrimônio líquido		13.131.653	12.144.466

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações condensadas consolidadas de resultado (não auditadas)

	Nota	Trimestres findos em	
		31 de março de 2010	31 de março de 2009 (Reapresentado)
Receita	14	2.603.844	2.617.760
Despesas operacionais	15	(2.507.587)	(2.486.201)
Lucro operacional antes das variações do valor justo de derivativos de combustível		96.257	131.559
Variações do valor justo de derivativos de combustível		(10.394)	(62.348)
Lucro operacional		85.863	69.211
Receitas financeiras	16	516.288	261.822
Despesas financeiras	16	(679.295)	(290.782)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(77.144)	40.251
Imposto de renda e contribuição social	17	20.828	(13.906)
Lucro/(prejuízo) do período (todas operações continuadas)		(56.316)	26.345
Atribuído aos			
Acionistas não controladores		1.786	631
Acionistas da TAM		(58.102)	25.714
Lucro/(prejuízo) por ação (ordinárias e preferenciais) em R\$			
Básico	18	(0,39)	0,17
Diluído	18	(0,39)	0,17

Demonstrações condensadas consolidadas do resultado abrangente (não auditadas)

Período de três meses findos em 31 de março de 2010 e 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009 (Reapresentado)
Ganho (perda) na conversão de moedas, líquido de impostos	3.737	(2.475)
Receitas/(despesas) reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido de imposto	3.737	(2.475)
Lucro/(prejuízo) do período (todas operações continuadas)	(56.316)	26.345
Total do resultado abrangente do período/(prejuízo)	(52.579)	23.870
Atribuído aos		
Acionistas não controladores	1.786	631
Acionistas da TAM	(54.365)	23.239

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)

	Capital social	Reserva de reavaliação (Nota 12)	Outras reservas (Nota 13)	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2008 - (Reapresentado)	<u>675.497</u>	<u>1.146.829</u>	<u>92.092</u>	<u>(591.525)</u>	<u>1.322.893</u>	<u>4.234</u>	<u>1.327.127</u>
Total do resultado abrangente do período (Reapresentado)			(2.475)	25.714	23.239	631	23.870
Realização da reserva de reavaliação - depreciação de aeronaves (Reapresentado)		(12.892)		12.892			
Outros							
Transações com proprietários							
Plano de opções de compras de ações			4.390		4.390		4.390
Subtotal transações com os proprietários			4.390		4.390		4.390
Em 31 de março de 2009 - reapresentado	<u>675.497</u>	<u>1.133.937</u>	<u>94.007</u>	<u>(552.919)</u>	<u>1.350.522</u>	<u>4.865</u>	<u>1.355.387</u>
Em 31 de dezembro de 2009	<u>675.497</u>	<u>116.504</u>	<u>131.583</u>	<u>(428.577)</u>	<u>495.007</u>	<u>3.408</u>	<u>498.415</u>
Total do resultado abrangente do período			3.737	(58.102)	(54.365)	1.786	(52.579)
Realização da reserva de reavaliação - depreciação de aeronaves		(3.052)		3.052			
Outros						198	198
Transações com proprietários							
Plano de opções de compras de ações			8.199		8.199		8.199
Opções exercidas			4.254	(1.624)	2.630		2.630
Transferência para acionistas não controladores: Efeito no patrimônio dos controladores da venda e emissão de novas ações da Multiplus S.A. (Nota 1)			489.115		489.115	179.947	669.062
Subtotal transações com os proprietários			501.568	(1.624)	499.944	179.947	679.891
Em 31 de março de 2010	<u>675.497</u>	<u>113.452</u>	<u>636.888</u>	<u>(485.251)</u>	<u>940.586</u>	<u>185.339</u>	<u>1.125.925</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Demonstrações condensadas consolidadas das mutações do patrimônio líquido (não auditadas)

	Nota	Trimestres findos em	
		31 de março de 2010	31 de março de 2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais	19	(292.749)	406.319
Tributos pagos		(1.078)	(83.001)
Juros pagos		(75.214)	(97.198)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		(369.041)	226.120
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Investimentos em caixa restrito			(124.751)
Resgate do caixa restrito		41.744	
Fluxo de caixa de investimento adquirido		(9.545)	
Recursos na venda de imobilizado		6.316	29.261
Aquisições de imobilizado		(10.275)	(42.849)
Aquisições de ativos intangíveis		(28.405)	(6.525)
Depósitos em garantia			
Reembolsos		5.271	27.277
Depósitos efetuados			(3.446)
Pré-pagamentos de aeronaves			
Reembolsos		28.619	62.790
Pagamentos		(19.906)	(68.644)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento		13.819	(126.887)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Alienações de ações		2.630	
Recursos líquidos recebidos em oferta pública de ações da controladora			
Multiplus		657.049	
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia		(24.973)	
Empréstimos de curto e longo prazo			
Adições			23.183
Pagamentos		(9.256)	(37.264)
Arrendamento mercantil financeiro		(126.424)	(140.810)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento		499.026	(154.891)
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		143.804	(55.658)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.075.172	671.785
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.218.976	616.127
Informações suplementares ao fluxo de caixa:			
Atividades de financiamentos e investimentos que não afetam o caixa e equivalentes de caixa - aquisição de aeronaves por leasing financeiro		257.661	181.201

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Informações gerais

A TAM S.A. (“TAM” ou “Companhia”) foi constituída em 12 de maio de 1997, tendo como objeto social , primordialmente, a participação direta no capital de empresas dedicadas à atividade de transporte aéreo. A Companhia é controladora integral da TAM Linhas Aéreas S.A. (“TLA”), empresa que opera principalmente linhas regulares de transporte aéreo de passageiros e cargas no país e no exterior e possui 94,98% da *Transportes Aéreos del Mercosur S.A. (“Mercosur”)*, empresa de voo regular sediada em Assunção, no Paraguai, que opera naquele país, além de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai e Bolívia. A TAM é incorporada e domiciliada no Brasil e sua sede está na Av. Jurandir, 856, Lote 4, primeiro andar, São Paulo, SP.

Em julho de 2005, a Companhia concluiu sua oferta pública de ações na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 10 de março de 2006, a Companhia fez uma oferta pública adicional de ações na BOVESPA e na Bolsa de Nova York – NYSE (na forma de “American Depositary Shares” – ADS), concluída em 6 de abril de 2006.

A Companhia, através da sua controlada TLA, controla as empresas *TAM Capital Inc. (“TAM Capital”)*, *TAM Capital Inc.2 (“TAM Capital 2”)*, *TAM Financial Services 1 Limited (“TAM Financial 1”)* e a *TAM Financial Services 2 Limited (“TAM Financial 2”)*, todas sediadas nas Ilhas Cayman, cujas atividades estão relacionadas com a aquisição e financiamento de aeronaves e a captação de recursos. Os recursos captados pelas subsidiárias são total e incondicionalmente garantidos pela TAM. A TLA também é controladora da empresa Fidelidade Viagens e Turismo Ltda. (“Fidelidade”), que tem por objeto social o desenvolvimento exclusivo das atividades de agência de viagens e turismo, utilizando o nome fantasia TAM Viagens.

A Companhia controla a TP Participações Ltda. (“TP Participações”), que em 20 de julho de 2009, alterou a razão social e o objeto social, passando a denominar-se TP Franchising Ltda. e modificando seu propósito corporativo para o desenvolvimento de franquias. Esta empresa não registrou operações desde 23 de outubro de 2004, quando foi constituída.

Em 28 de outubro de 2009 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da empresa QXSPE S.A. que alterou sua razão social para Multiplus S.A. (“Multiplus”), cujo objeto social é a exploração de programas de fidelização de clientes. Esta controlada concluiu seu processo de abertura de capital em 5 de fevereiro de 2010. Vide “Reorganização societária”, abaixo.

A Companhia controla desde o dia 15 de março de 2010, a Pantanal Linhas Aéreas S.A. (Pantanal), data em que a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil – homologou a compra. Vide o tópico “Aquisição da Pantanal”, abaixo. A Pantanal encontra-se em recuperação judicial.

As presentes informações financeiras condensadas consolidadas interinas, da TAM S.A e suas subsidiárias, foram aprovadas pela Diretoria em 14 de maio de 2010.

Reorganização Societária

Durante o segundo semestre de 2009 a Companhia iniciou uma reorganização societária que resultou na criação da então controlada integral Multiplus S.A. (“Multiplus”). A Multiplus está domiciliada no Brasil sob a denominação de Q.X.A.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A., tendo por objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes e a

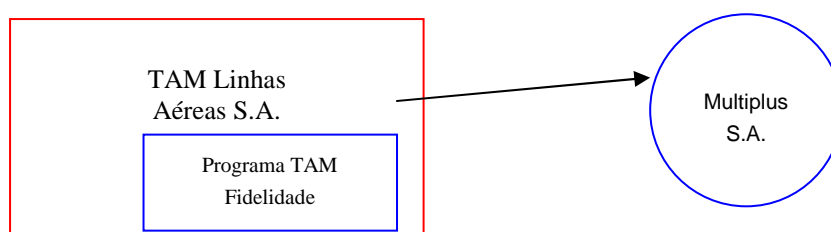
01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aquisição de itens relacionados direta e indiretamente à consecução das atividades anteriormente descritas.

A reorganização societária teve por objetivo a segregação e transferência da totalidade do negócio de fidelização de clientes da controlada TLA para uma entidade independente, conferindo maior racionalização nas estruturas operacional, administrativa e financeira do negócio de fidelização de clientes da TLA, bem como obter maior eficiência, rentabilidade e independência. A movimentação efetuada pode ser representada pelo gráfico a seguir:



A partir de 1º de janeiro de 2010, a Multiplus assumiu a gestão exclusiva do Programa TAM Fidelidade, bem como a extensa e diversificada rede de parceiros comerciais do Programa TAM Fidelidade, composta por mais de 120 parceiros comerciais no Brasil e 6,9 milhões de participantes. Nesse âmbito, a Multiplus permite que seus participantes acumulem pontos Multiplus Fidelidade ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais ou do catálogo eletrônico.

Em 3 de fevereiro de 2010, a Multiplus obteve o seu registro de Companhia Aberta no âmbito do “Novo Mercado” da BMF&Bovespa, tendo efetuado uma oferta pública de ações em 5 de fevereiro de 2010, com a captação de recursos no montante de R\$ 669.062, líquido dos custos de captação no montante de R\$ 35.336 e efeitos tributários correspondentes no valor de R\$ 12.014, mediante a subscrição e integralização de 43.274.000 ações ordinárias ao preço de emissão de R\$ 16,00 por ação.

Até o momento da oferta pública o patrimônio, transações e resultados da Multiplus não eram relevantes apresentando na data da oferta pública um patrimônio menor que R\$ 1.000. Como resultado da oferta pública a TAM teve sua participação na Multiplus reduzida de 100% para 73,17% mantendo o controle. A venda de ações da Multiplus por acionistas controladores na oferta pública resultou em um aumento na participação de acionistas não controladores de R\$ 179.947 e uma redução na participação da TAM.

O quadro a seguir demonstra os aumentos de capital atribuídos aos acionistas da TAM como resultado de transações com acionistas não controladores onde o controle da investida foi mantido.

<u>Oferta Pública</u>	
Patrimônio da Multiplus antes da oferta pública –R\$ mil	970
Participação da TAM na Multiplus - %	100%
Participação da TAM na Multiplus – R\$ mil	970
Patrimônio da Multiplus após a oferta pública – R\$ mil	676.415
Participação da TAM na Multiplus - %	73,17%
Participação da TAM na Multiplus – R\$ mil	494.933
Aumento na participação de não controladores – R\$ mil	179.947
Aumento no patrimônio da TAM como resultado da oferta pública – R\$ mil	489.115

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O quadro abaixo apresenta as divulgações requeridas pelas normas contábeis para aumentos no patrimônio do controlador como resultado de participações em subsidiárias quando o controle na subsidiária é mantido:

	Período findo em 31/03/2010
Resultado atribuído aos acionistas da TAM	(58.102)
Transações com acionistas não controladores:	
Aumento no patrimônio da TAM como resultado da oferta pública da Multiplus	489.115
Resultado atribuído aos acionistas da TAM e transferências com acionistas não controladores	430.921

Aquisição da Pantanal Linhas Aéreas S.A.

Em 19 de dezembro de 2009 a TAM S.A. anunciou e comunicou à CVM – Comissão de Valores Mobiliários e demais autoridades responsáveis, a intenção da aquisição da totalidade das ações da Pantanal. O negócio, que possui, na visão da administração, grande valor estratégico, foi realizado por R\$ 13 milhões sendo R\$ 3 milhões pagos em dezembro de 2009 a título de adiantamento e o valor remanescente em março de 2010 e representou um importante passo para a transformação da Companhia em um grupo de diversificação de negócios alinhados com a aviação e dentro do objetivo de sempre buscar novas oportunidades de crescimento. Em 15 de março de 2010 a aquisição foi homologada pela ANAC e no dia 30 de março a Pantanal teve sua concessão renovada até o ano de 2020.

Os termos da transação não determinam a existência de qualquer preço de compra contingente e os acionistas vendedores não tem outorgado garantias ou direitos de indenização em relação com contingências que possam ser reconhecidas como ativos de indenização.

A Pantanal possui uma frota de três aeronaves ATR-42 e opera no aeroporto de Congonhas, realizando serviços regulares de transporte de passageiros na capital paulista para seis cidades de densidade populacional média dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Suas aeronaves ATR42-320 voam regularmente para Araçatuba, Bauru, Marília, Presidente Prudente, Juiz de Fora e Maringá. Em 2009 transportou aproximadamente 260 mil passageiros.

Após o processo a conclusão do processo de aquisição da Pantanal, a Companhia determinou o levantamento de um balanço especial com data-base em 28 de fevereiro de 2010, quando os ativos e passivos da investida foram avaliados pelo denominado “método de aquisição”, para atendimento ao IFRS 3 (R) – Combinação de Negócios. De acordo com esse método, a Companhia adquirida deve ajustar seus ativos e passivos identificáveis ao seu valor justo (“*fair value*”) na data da aquisição pelo novo acionista. Todos os passivos contingentes foram devidamente mesurados e reconhecidos. Assim, como parte desse processo, os bens integrantes do ativo imobilizado em serviço da Pantanal foram avaliados a valor de mercado (“*fair value*”).

Os ajustes efetuados partindo-se do balanço societário para a elaboração do balanço especial preliminar levantado em 28 de fevereiro de 2010 são as seguintes:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Saldos do balanço societário levantado em 28 de fevereiro de 2010	Ajustes de aquisição	Saldos do balanço especial preliminar levantado em 28 de fevereiro de 2010 "método de aquisição"
Ativo			
Caixa e equivalente de de caixa	956		956
Contas a receber	5.733		5.733
Estoques	7.765		7.765
Demais contas a receber	2.157		2.157
Imobilizado	26.373	(12.392)	13.981
Intangível		124.927	124.927
Total	42.984	112.535	155.519
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	5.440		5.440
Passivos financeiros	16.284		16.284
Salários e encargos	13.441		13.441
Receita diferida	4.808		4.808
Impostos e tarifas a recolher	7.756		7.756
Provisões	7.386		7.386
Outros passivos circulantes	2.886		2.886
Não circulante			
Programa de recuperação fiscal	68.935		68.935
Provisões para contingências	10.390		10.390
Outras provisões	5.193		5.193
	142.519		142.519
Patrimônio líquido/ excesso de ativo sobre passivo	(99.535)	112.535	13.000
Total	42.984	112.535	155.519

Os ajustes efetuados para o levantamento do balanço especial preliminar em 28 de fevereiro de 2010 foram os seguintes:

	R\$ mil
Ajuste de imobilizado ao valor justo	(12,392)
Direito de operações em aeroportos	124,927
	112,535

Inicialmente foram identificados como ativos intangíveis os direitos separáveis de operação de aeroporto. O valor justo desse ativo intangível foi estimado em R\$ 124.927. Esses direitos são considerados como tendo uma vida útil indefinida e se baseiam na expectativa de rentabilidade de operar vôos regulares a partir do aeroportos objeto do direito adquirido. A Administração da TAM procederá anualmente a avaliação da recuperabilidade desses direitos ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor do ativo intangível representa a melhor estimativa da administração baseada nas informações atualmente disponíveis. A administração espera concluir a avaliação de determinados ativos e passivos,

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

incluindo os ativos intangíveis e provisões para contingências até o encerramento o exercício de 2010, o que poderá resultar em ajustes na alocação inicial dos valores.

Não há efeito fiscal sobre o ágio.

Anteriormente a aquisição não existia nenhuma relação entre a TAM e a Pantanal.

Os valores de receita e o prejuízo da Pantanal incluídos na demonstração de resultado condensado do período após a data da aquisição são os seguintes:

Receita	4.580
Resultado	(681)

2 Base de preparação

As informações financeiras consolidadas interinas para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2010 e de 2009 foram elaboradas de acordo com o IAS 34 – “Interim financial reporting”.

As informações financeiras consolidadas interinas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, elaborada de acordo com o “*International Financial Reporting Standards*” – “IFRS” – como adotado pelo *International Accounting Standards Board* - “IASB”.

A TAM também prepara as informações financeiras individuais interinas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) em base não consolidada (Controladora). Uma reconciliação do lucro líquido (prejuízo) e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é incluída na nota 23.

As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais exceto quando indicado.

2.1 Consolidação

Todas as entidades nas quais a Companhia possui participação societária são suas controladas. Controladas são todas as entidades (incluindo entidades de propósito especial) nas quais a TAM tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, em geral em função da detenção de mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em conta quando se avalia se a TAM controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a TAM e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa.

As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor realizável (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a uniformidade com as políticas adotadas pela TAM.

Companhias incluídas nas demonstrações financeiras

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Data base das demonstrações financeiras	Participação	Participação %		
			31 de março de 2010	31 de março de 2009	31 de dezembro de 2009
TLA	31.03.2010	Direta	100,00	100,00	100,00
Fidelidade (i)	31.03.2010	Indireta	99,99	99,99	99,99
TAM Capital (i)	31.03.2010	Indireta	100,00	100,00	100,00
TAM Capital 2 (i)	31.03.2010	Indireta	100,00		100,00
TAM Financial 1 (i)	31.03.2010	Indireta	100,00	100,00	100,00
TAM Financial 2 (i)	31.03.2010	Indireta	100,00	100,00	100,00
Fundo Spitfire II (Fundo exclusivo) (ii)	31.03.2010	Indireta	100,00	100,00	100,00
TP Franchising	31.03.2010	Direta	100,00	100,00	100,00
Mercosur	28.02.2010	Direta	94,98	94,98	94,98
Multiplus S.A. (iv)	31.03.2010	Direta	73,17		100,00
Pantanal Linhas Aéreas S.A. (iii)	31.03.2010	Direta	100,00		

(i) Investimento da TAM detido indiretamente através da TLA.

(ii) Possui 30% de participação direta e 70% através de participação indireta da TLA no fundo exclusivo.

(iii) Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia passou a controlar a Pantanal a partir de 15 de março de 2010. As demonstrações condensadas consolidadas do resultado para o período findo em 31 de março de 2010, incluem apenas o resultado do mês de março desta controlada.

(iv) Vide "Reorganização Societária".

2.2 Pronunciamentos contábeis recentemente emitidos

(a) As seguintes normas contábeis e alterações às normas são obrigatórias para o exercício que se iniciou em janeiro de 2010 e foram aplicadas pela TAM:

- IAS 1 (alteração), em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Esclarece que a possível liquidação de um passivo pela emissão de ações não é relevante para a sua classificação como circulante ou não circulante. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IAS 7 (alteração), em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Exige que apenas os gastos que resultam no reconhecimento de um ativo no balanço patrimonial sejam classificados como atividades de investimento. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IAS 36 (alterações) – "Redução no Valor Recuperável de Ativos". Quando o valor justo menos os custos para vender for calculado com base nos fluxos de caixa descontados, devem ser feitas divulgações equivalentes àquelas para cálculos do valor em uso, assim como o esclarecimento de que a maior unidade geradora de caixa ao qual o ágio deve ser alocado é um segmento operacional. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IAS 38 "Mensuração do Valor Justo de um Ativo Intangível adquirido em uma Combinação de Negócios", em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Esclarece a

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

descrição de técnicas de avaliação comumente utilizadas para mensurar o valor justo de ativos intangíveis. Na determinação do valor justo dos ativos intangíveis da Pantanal a Administração usará os critérios estabelecidos pela norma. Na determinação do fair value dos intangíveis da Pantanal a administração utilizará os critérios desta norma.

(b) As seguintes novas normas, alterações a normas ou interpretações são obrigatórias pela primeira vez para o exercício financeiro iniciado em 1º de janeiro de 2010, mas atualmente não são relevantes para o grupo:

- IFRIC 16 – “Coberturas de um Investimento Líquido em uma Operação no Exterior”, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de julho de 2009.
- IFRIC 17 – “Distribuições a Proprietários de Ativos que não Envolvem Caixa”, em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de julho de 2009. Essa norma atualmente não é aplicável ao grupo, uma vez que o grupo não fez distribuições de ativos que não envolvem caixa.
- IAS 17 – “Classificação de arrendamentos de terrenos e edifícios”, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010. Eliminação da respectiva orientação em relação ao arrendamento de terrenos para eliminar a inconsistência com a orientação geral sobre classificação de arrendamentos. Consequentemente, arrendamentos de terrenos como financeiros ou operacionais com base nos princípios gerais da IAS 17.
- IAS 39 – Várias alterações foram feitas, em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010, relacionadas às multas referentes a pré-pagamento de empréstimos, exceções de alcance and contabilização de cobertura (hedge accounting).
- IFRS 2 (alteração) – “Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Dinheiro”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2010. A norma revisada esclarece como determinar as operações de pagamento com base em ações nas demonstrações financeiras consolidadas e separadas. A aplicação desta norma não apresenta nenhum impacto material.
- IFRS 5 (alteração) – Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas (e consequentes alterações ao IFRS 1- Adoção inicial do IFRS) (vigência a partir de 1º de julho de 2009). A alteração esclarece que a totalidade dos ativos e passivos de uma controlada sejam classificados como mantidos para venda se um plano de alienação parcial resultar na perda do controle.

(c) A TAM está avaliando o impacto das seguintes interpretações e normas revisadas que ainda não estão vigentes e que não foram adotados antecipadamente pela TAM:

- IFRS 9 – “Instrumentos financeiros” (em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de Janeiro de 2013) – A norma específica como uma entidade deve classificar e mensurar seus ativos financeiros. Exige que todos os ativos financeiros sejam classificados na base do modelo da entidade para a gestão de ativos financeiros e as características da fluxo de caixa contratual dos ativos. Todos os ativos financeiros serão inicialmente mensurados pelo valor justo e posteriormente mensurados pelo valor justo ou custo amortizado.

(d) As seguintes interpretações e alterações de normas existentes foram publicadas e não são obrigatórias para períodos contábeis da TAM iniciados em ou após 1º de janeiro de 2010 ou períodos subsequentes, mas não são relevantes para as operações da TAM ou não devem ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da TAM:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- IFRS 1 (alteração) – “Ativos de Óleo e Gás e Classificação de Leasing”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2010.
- IFRS 3 (alteração) – “Combinação de negócios” – em vigor para períodos que comecem após 01 de julho de 2010.
- IFRS 7 (alteração) – “Divulgação de instrumentos financeiros” – melhorias a alteração emitida em maio de 2010 aplicável para períodos após 1 de julho de 2010.
- IAS 1 (alteração) – “Apresentação de demonstrações financeiras” – esclarecimentos sobre a demonstração do patrimônio líquido aplicável para períodos após 1 de janeiro de 2011.
- IAS 24 – “Divulgação de Partes Relacionadas”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2011. Essa norma exclui a obrigatoriedade das empresas públicas ou de economia mista de divulgar os detalhes das transações com o poder público ou com empresas públicas ou de economia mista.
- IAS 32 (alteração) – “Classificação dos Direitos de Emissão”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de fevereiro de 2010.
- IFRIC 14, IAS 19 “Limites de um Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Financiamento Mínimo e sua Interação”, em vigor para períodos que comecem em ou após 1º de janeiro de 2011. Essa norma retira uma consequência involuntária do IFRIC 14 relacionada aos pagamentos voluntários antecipados quando há um requisito de financiamento mínimo.
- IFRIC 19 – “Extinção de Passivos Financeiros com Instrumentos Patrimoniais”, em vigor para transações efetuadas em ou após 1º de julho de 2010. Essa norma esclarece o tratamento contábil quando uma entidade renegocia os termos de seus débitos e como resultado o passivo é extinto mediante a emissão, pelo devedor, de ações de seu capital em favor do credor. Atualmente não é aplicável ao grupo, uma vez que o grupo não efetuou nenhuma liquidação de passivos financeiros com instrumentos patrimoniais.

2.3 Ajustes retroativos à demonstração consolidada condensada do resultado do trimestre findo em 31 de março de 2009

Durante o processo de elaboração das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2009, foram identificados certos erros nas demonstrações financeiras emitidas anteriormente a essa data, os quais foram considerados relevantes. Os ajustes retroativos foram considerados nas demonstrações financeiras pelo exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e também foram ajustados nas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente e das mutações do patrimônio líquido interinas de 31 de março de 2009, apresentada para fins de comparabilidade.

Os erros foram relacionados a seguir:

- Imobilizado – Os critérios utilizados para determinar o valor reavaliado de 2 aeronaves adicionadas durante o exercício de 2007 e o período de amortização de tais aeronaves bem como um erro no montante contabilizado e resultados sobre a baixa de certas aeronaves que foram devolvidas em 2007. O efeito desse ajuste no trimestre findo em 31 de março de 2009 resultou em um aumento das despesas operacionais de R\$ 3.688 e uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social de R\$ 1.254.
- A transferência da reserva de reavaliação para lucro acumulados – lançados no primeiro trimestre de 2009 impostos diferidos passivos sobre montantes reavaliados correspondentes a

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

depreciação do período por meio do resultado abrangente e não através do resultado líquido. O efeito do ajuste resultou em reconhecer um ganho no imposto de renda e contribuição social no resultado de R\$ 11.110 no primeiro trimestre de 2009.

	31 de março de 2009 Originalmente apresentado	Ajustes retroativos	31 de março de 2009 Reapresentado
Despesas operacionais	(2.482.513)	(3.688)	(2.486.201)
Imposto de renda e contribuição social	(26.270)	12.364	(13.906)
Lucro do período (todas as operações continuadas)	17.669	8.676	26.345

3 Política Contábil

Exceto pelo abaixo descrito, as políticas contábeis aplicadas interinamente, são compatíveis com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, como descrito nas demonstrações financeiras anuais.

A administração avalia trimestralmente se o montante contabilizado dos equipamentos de voo difere significativamente do montante que seria determinado se fosse utilizado o valor justo. Quando conclui-se que o custo é significativamente diferente do valor justo, a administração estima o valor justo em cada trimestre ao invés de utilizar-se de laudos de avaliação independente. Durante os períodos apresentados não ocorreram mudanças significativas no valor justo quando comparado ao final do exercício.

4 Contas a receber

Contas a receber é composto por:

(a) Composição dos saldos

	<u>31 de março de 2010</u>				<u>31 de março de 2009</u>	
	<u>Nacionais</u>	<u>Internacionais (*)</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Cartões de crédito	801.273	55.130	856.403	58,2	767.581	63,8
Agências de turismo	220.245	41.520	261.765	17,8	225.590	18,8
Parceiros – Programa Fidelidade	63.325		63.325	4,3	51.742	4,3
Multiplus Fidelidade	37.610		37.610	2,6		
Correntistas	52.268	2.010	54.278	3,7	46.016	3,8
Congêneres		45.968	45.968	3,1		
Agência de cargas	7.062	58.710	65.772	4,5	61.198	5,1
Parcelamento em cheques	24.596		24.596	1,7	19.525	1,6
Outros	49.348	12.338	61.686	4,2	30.736	2,6
Total	<u>1.255.727</u>	<u>215.676</u>	<u>1.471.403</u>	<u>100,0</u>	<u>1.202.388</u>	<u>100,0</u>
Provisão para créditos de liquidação	<u>(65.173)</u>	<u>(28.858)</u>	<u>(94.031)</u>		<u>(80.409)</u>	

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	<u>1.190.554</u>	<u>186.818</u>	<u>1.377.372</u>	<u>1.121.979</u>
--------------	------------------	----------------	------------------	------------------

(*)Em 31 de março de 2010, composto por R\$ 19.727 (31.12.2009 – R\$ 57.638) denominados em dólares, R\$ 61.040 denominados em euros (31.12.2009 – R\$ 81.473), R\$ 10.687 denominados em libras esterlinas (31.12.2009 – R\$ 11.308) e o saldo remanescente composto por várias moedas.

(b) Composição do saldo por vencimento

Composição	<u>31 de março de</u>	<u>%</u>	<u>31 de março de</u>	<u>%</u>
A vencer	1.306.347	88,8	1.063.035	88,4
Vencidos				
até 60 dias	29.130	2,0	29.493	2,5
de 61 a 90 dias	4.835	0,3	5.740	0,5
de 91 a 180 dias	20.783	1,4	10.321	0,9
de 181 a 360 dias	22.373	1,5	12.093	1,0
há mais de 360 dias	<u>87.935</u>	<u>6,0</u>	<u>81.706</u>	<u>6,8</u>
	<u>1.471.403</u>	<u>100,0</u>	<u>1.202.388</u>	<u>100,0</u>

(c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Saldo no início do período/exercício	80.409	74.676
Constituição de provisão	14.143	10.398
Recuperação de créditos provisionados	<u>(521)</u>	<u>(4.665)</u>
Saldo ao final do período/exercício	<u>94.031</u>	<u>80.409</u>

A constituição da provisão e a recuperação de créditos provisionados foram incluídas em “despesas com vendas” na demonstração do resultado.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de relatório é o valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

5 Instrumentos financeiros

5.1 Gestão de risco financeiro

Em função de suas atividades, a TAM está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, de valor justo de taxas de juros, de taxa de juros nos fluxos de caixa e de preços), risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos formalizada que define as regras e permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações envolvendo instrumentos derivativos a fim de reduzir o impacto que potenciais flutuações no preço de combustível e taxas de câmbio e juros possam ter no fluxo de caixa. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Riscos que tem, entre outras atribuições:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- Decidir sobre aumento dos níveis percentuais de proteção baseado em questões estratégicas da TAM e monitorar o comparativo entre os cenários orçados, TAM e mercado;
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos;
- Monitorar o cumprimento da política de hedge;
- Deliberar sobre o nível de exposição de riscos de mercado;
- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações de hedge;
- Monitorar o desempenho das operações de hedge.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar a implementação das decisões do Comitê de Riscos, certificar que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos são usados de acordo com as políticas da TAM, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado. Todos os derivativos contratados têm o intuito de proteção às exposições de risco da TAM, e não de especulação.

(a) Riscos de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado em decorrência de suas atividades comerciais normais. Os riscos de mercado dizem respeito, sobretudo, a variações de taxas de juros, de câmbio e preços de querosene de aviação. Tais variações podem afetar negativamente o seu fluxo de caixa e despesas futuras. O risco de mercado é uma possível perda decorrente de variações nos preços de variáveis de mercado (taxas de câmbio, juros, preços de commodities etc.) que afetem o fluxo de caixa da Companhia. A Companhia firmou contratos de derivativos com a finalidade de reduzir os riscos provenientes de variações nesses fatores. Além disso, foram implementadas políticas e procedimentos para avaliar os referidos riscos e monitorar as operações com derivativos. A Política estabelece, entre outros pontos, níveis mínimo e máximo de proteção, e *investment grade* como pré requisito mínimo das contrapartes das operações de *hedge*.

(i) Riscos relacionados a variações nos preços de combustível da aviação

(i.1) Política Geral

Um dos mais importantes riscos financeiros das empresas aéreas é a volatilidade dos preços do combustível. O combustível representou 31,7% dos custos operacionais no trimestre findo em 31 de março de 2010 (31.03.2009 – 28,0%).

A Companhia firmou contratos de operações com derivativos para proteger-se economicamente desse risco. O Comitê de Risco da TAM estabeleceu Política, aprovada pelo Conselho de Administração, para atingir esse objetivo. A política determina a realização de operações com derivativos cobrindo no máximo 60% do consumo projetado de combustível para os próximos vinte e quatro meses e, patamares mínimos de 20% do consumo projetado para os doze primeiros meses e 10% para os doze meses seguintes. Swaps,

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

opções ou uma combinação desses instrumentos, tendo como subjacentes petróleo bruto, óleo para aquecimento ou querosene de aviação, podem ser utilizados para atingir as metas propostas.

(i.2) Características dos instrumentos derivativos utilizados

O preço do querosene de aviação (QAV) é um dos maiores componentes de risco de mercado nas empresas aéreas. No Brasil, o preço de refinaria do QAV é definido pela Petrobras, com base em preços internacionais. A TAM protege-se contra a variação de preço do QAV por meio de contratação de instrumentos financeiros baseados, principalmente, em petróleo cru (tipo West Texas Intermediate - WTI). A escolha deste subjacente baseou-se em estudos que comprovam que o hedge de QAV baseado em WTI é, historicamente, altamente efetivo, além da elevada liquidez dos instrumentos financeiros referenciados em WTI. Em 31 de março de 2010, todos os instrumentos financeiros contratados são do tipo de “balcão” (*over the counter*). Devido à renegociação de parte dos derivativos de hedge, ocorrida no primeiro trimestre de 2009, a TAM concordou em depositar uma parte do correspondente valor justo como garantia. Os depósitos estão registrados na rubrica “Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado” e totalizam R\$ 98 milhões no trimestre findo em 31 de março de 2010 (31.12.2009 - R\$ 96 milhões).

Todas as contrapartes são classificadas como “baixo risco de crédito” pelas principais agências de risco (*Standard & Poors, Fitch e Moody's*).

Como a TAM não protege 100% de sua necessidade esperada de combustível com derivativos, quaisquer aumentos nos preços de querosene não serão totalmente compensados pelas mudanças no valor justo de derivativos; da mesma forma, as reduções nos preços de querosene terão um benefício líquido para a TAM.

(i.3) Reestruturação dos derivativos em 2009

Em janeiro de 2009, a Companhia começou uma reestruturação de suas transações de derivativos, cujo valor de mercado era de R\$ (1.128.985) em 31 de dezembro de 2008. A reestruturação consistiu, basicamente, na redistribuição de datas de vencimento durante um período mais longo, ampliando a vida útil dos derivativos mas em geral, mantendo os demais termos (valor residual e strike price). Com esta ação, a Companhia visou a atingir dois objetivos principais: primeiramente, adiar as liquidações concentradas no primeiro semestre de 2009; segundo, liquidar a maioria das transações em um período de menor volatilidade de preços.

O perfil da cobertura, que era concentrado no primeiro semestre de 2009, foi distribuído ao longo de 2009 e 2010, incluindo uma cobertura pequena no primeiro trimestre de 2011. Para os próximos 12 meses, a partir de 31 de março de 2010, a cobertura abrange 18% do consumo antecipado. Atualmente, o valor médio para as mesmas transações no período é de US\$ 115 por barril. Em 31 de março de 2010, aproximadamente 88% do volume em barris de WTI correspondia a operações oriundas da reestruturação. Até 31 de março de 2010, a reestruturação das operações de hedge representou uma redução de aproximadamente US\$ 117 milhões (não auditado) em liquidações.

Instrumentos financeiros derivativos utilizados como hedge de mudanças nos preços de combustível foram contabilizadas ao valor justo, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado. Os derivativos reestruturados continuam a ser mensurados pelo valor justo após a reestruturação e, como resultado, o impacto da reestruturação foi reconhecido em ganhos e perdas como parte da reavaliação do valor justo dos derivativos. Consequentemente, os impactos da reestruturação dos derivativos foram

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecidos no resultado. A Companhia está avaliando a possibilidade de aplicar a contabilização de hedge para novos derivativos contratados em períodos futuros.

(i.4) Derivativos em circulação:

O percentual de cobertura antecipada dos instrumentos financeiros derivativos para os próximos 12 meses e o valor médio dos contratos de derivativos em aberto são apresentados a seguir:

	31 de março de 2010	31 de março de 2009
% de cobertura antecipada para os próximos 12 meses	18%	23 %
Valor médio dos contratos derivativos em circulação	US\$ 115/bbl	US\$ 115/bbl
Valor de Mercado do WTI	US\$ 84/bbl	US\$ 79/bbl

Na época em que foi firmada a maioria dos contratos de derivativos de WTI, o preço esperado dessa *commodity* variava entre US\$ 120-150 por barril.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	2010	2011	Total
Em 31 de dezembro de 2009			
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	3.429	145	3.574
Valor Justo – R\$ mil	(214.673)	(6.288)	(220.961)
Em 31 de março de 2010			
Valor <i>Notional</i> – milhares de barris	2.539	145	2.684
Valor Justo – R\$ mil	(144.582)	(5.998)	(150.580)

A TAM contrata derivativos somente com contrapartes cuja classificação, atribuída pela *S&P*, *Moody's* ou *Fitch*, seja, no mínimo, *investment grade*. A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes é a seguinte:

	31 de março de 2010 Valor justo dos derivativos
AAA*	(57.317)
AA+, AA ou AA-*	(75.862)
A+, A ou A-*	(17.401)
	(150.580)

*Os ratings podem estar expressos tanto na escala global quanto em moeda nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating; a tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Um aumento/diminuição hipotéticos de 10% do preço do WTI levaria a um aumento/diminuição em torno de US\$ 21 milhões (equivalente a R\$ 36 milhões em 31 de março de 2010) no valor justo dos derivativos de WTI. Tal aumento/ diminuição afetaria diretamente os resultados financeiros da Companhia; em termos de fluxo de caixa, contudo, essas variações no preço do WTI seriam compensadas por uma diminuição/aumento dos custos com querosene de aviação da Companhia.

(ii) Risco de taxa de câmbio

Uma parcela significativa dos custos e despesas operacionais, como serviços de manutenção de aeronaves e motores, pagamentos de arrendamento de aeronaves e seguros de aeronave, é expressa em dólares. A Companhia pode firmar contratos de derivativos para proteger-se contra uma possível valorização ou desvalorização do real frente ao dólar americano. Em virtude da repactuação efetuada no primeiro trimestre de 2009, uma das contrapartes demandou um depósito denominado em dólares em garantia. Como não são admitidos depósitos em moeda estrangeira no Brasil, um *swap* de moeda foi efetuado para garantir o montante teórico do depósito.

Os vencimentos dos instrumentos derivativos com o respectivo *notional* e valor justo são apresentados a seguir:

	<u>2010</u>
Em 31 de dezembro de 2009	
Valor <i>Notional</i> – US\$ (Citibank)	31.240
Valor Justo – R\$	(21.054)
Em 31 de março de 2010	
Valor <i>Notional</i> – US\$ (Citibank)	31.240
Valor Justo – R\$	(21.268)

Em 31 de março de 2010, se o real sofresse uma valorização/desvalorização de aproximadamente 10% em relação ao dólar, com todas as outras variáveis permanecendo constante, o resultado financeiro para o exercício teria sido maior/menor em aproximadamente R\$ 536 milhões, principalmente como resultado de ganhos e perdas cambiais em contas a receber em dólar, ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado em dólar e ganhos/perdas cambiais na conversão de empréstimos e arrendamentos financeiros em dólar.

A administração não considera demonstrar moedas estrangeiras além do dólar significativamente para informações financeiras operacionais da companhia.

(iii) Risco de taxas de juros

Os lucros da TAM são afetados por variações nas taxas de juros devido ao impacto de tais variações sobre a despesa de juros incidentes sobre instrumentos de dívida a taxas variáveis, contratos de arrendamento a taxas variáveis e receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações de curto prazo. Para minimizar os possíveis impactos de flutuações das taxas de juros, a TAM adotou uma política de diversificação, efetuando contratações de operações tanto em taxas fixas quanto em variáveis (como LIBOR - *London Interbank Offered Rate* e CDI).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros de mercado externo (LIBOR) no trimestre findo em 31 de março de 2010 causaria um aumento da despesa de arrendamento de aeronaves e despesa de juros no trimestre de aproximadamente US\$ 26 milhões (equivalente a R\$ 46 milhões em 31 de março de 2010).

Um aumento hipotético de 1 ponto percentual nas taxas de juros do mercado doméstico (CDI) no trimestre findo em 31 de março de 2010 causaria um aumento da despesa de juros dos financiamentos e empréstimos, no trimestre de aproximadamente R\$ 11 milhões .

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de que a TAM não venha a recuperar valores a receber por serviços prestados a consumidores e/ou agências de viagens ou em aplicações financeiras em títulos de emissão privada. Atualmente a Administração não espera perdas devidas à inadimplência de suas contrapartes e não tem exposição significativa a nenhuma contraparte isoladamente.

Para reduzir o risco de crédito presente nas operações comerciais, a TAM adota a prática de definir limites de crédito e fazer o acompanhamento constante dos saldos devedores (principalmente de agências de viagens).

A TAM transaciona somente com instituições financeiras cuja classificação de crédito atribuída por S&P, Moody's ou Fitch seja de no mínimo BBB- (Baa3) ou equivalente. Ademais, cada instituição tem um limite máximo de exposição para investimentos, como determinado pelo Comitê de Risco da Companhia.

(c) Risco de liquidez

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes, a disponibilidade de recursos através de um valor adequado de linhas de crédito e a capacidade de fechar posições de mercado.

O caixa excedente é investido principalmente nos fundos de investimento exclusivos da TAM. Cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites à concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros do grupo por grupos de vencimento com base no período remanescente na data do balanço até a data de vencimento contratual. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados e incluem juros, além dos derivativos líquidos liquidados, cujo valor justo é divulgado.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre três e cinco</u>	<u>Mais de cinco anos</u>	<u>Total</u>	<u>Efeito do desconto</u>	<u>Valor Contábil</u>
Passivos financeiros não							
Em 31 de março de 2010							
Obrigações por	661.983	1.087.532	1.672.208	2.009.235	5.430.958	(682.083)	4.748.875
Empréstimos	535.828	27.865	3.925	7.216	574.834	(24.775)	550.059
Debêntures	430.212	859.135	187.348		1.476.695	(375.855)	1.100.840
Bônus seniores	113.352	150.770	263.335	1.324.314	1.851.771	(777.835)	1.073.936
Outros (i)	714.922				714.922		714.922
Programa de recuperação	29.274	66.076	121.251	599.597	816.198	(395.847)	420.351
Em 31 de dezembro de 2009							
Obrigações por	616.179	1.238.520	1.575.462	1.801.641	5.231.802	(710.857)	4.520.945
Empréstimos	466.687	33.039	3.625	6.991	510.342	(13.054)	497.288
Debêntures	396.392	826.373	142.382		1.365.147	(253.683)	1.111.464
Bônus seniores	81.418	171.634	259.782	1.317.106	1.829.940	(790.215)	1.039.725
Outros (i)	738.589				738.589		738.589
Programa de recuperação	23.947	54.644	102.114	529.055	709.760	(367.255)	342.505
Passivos financeiros							
Em 31 de março de 2010							
Derivativo de combustível	144.582	5.998			150.580		150.580
Derivativo de câmbio	21.268				21.268		21.268
Em 31 de dezembro de 2009							
Derivativo de combustível	214.673	6.288			220.961		220.961
Derivativo de câmbio	21.054				21.054		21.054

(i) A rubrica "outros" é composta por: fornecedores e salários e encargos sociais.

5.2 Cálculo do valor justo

Efetivamente a partir 1º de janeiro de 2009 a Companhia aplica a alteração ao IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia abaixo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, diferentes dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Dados de valorização para os ativos ou passivos que não são baseadas em reais adotados pelo mercado (ou seja, variáveis não observáveis) (Nível 3). Esse item não se aplica a Companhia.

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31 de março de 2010			31 de dezembro de 2009		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Títulos públicos	917.699		917.699	740.209		740.209
Títulos privados		128.012	128.012		93.234	93.234
Certificados de Depósito		328.104	328.104		46.696	46.696
Outros depósitos		6.167	6.167		130.883	130.883
	<u>917.699</u>	<u>462.283</u>	<u>1.379.982</u>	<u>740.209</u>	<u>270.813</u>	<u>1.011.022</u>
Derivativos de passivos						
Derivativo combustível –		(150.580)	(150.580)		(220.961)	(220.961)
Derivativo cambio		(21.268)	(21.268)		(21.054)	(21.054)
		<u>(171.848)</u>	<u>(171.848)</u>		<u>(242.015)</u>	<u>(242.015)</u>

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o período findo em 31 de março de 2010.

O valor contábil, deduzido da provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber e a pagar de clientes, deve ser semelhante ao valor justo. O valor justo de passivos financeiros para fins de divulgação é calculado descontando-se os fluxos de caixa contratuais futuros à taxa de juros atual de mercado.

O valor justo de instrumentos financeiros é determinado da seguinte forma:

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Certificados de depósito - O valor justo é estimado descontando os fluxos de caixa estimados usando a taxa de juros de mercado como referência.
- Títulos públicos – Referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e correspondem a transação em um mercado ativo.
- Títulos privados – Referem-se a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em informações sobre precificação, utilizando serviços de precificação como Bloomberg, Reuters and corretoras (apenas quando representam uma transação efetiva).

Instrumentos financeiros derivativos não são negociados no mercado, mas corresponde ao mercado ativo por exemplo contratos derivativos do tipo balcão (*over-the-counter*). A TAM estima seu justo valor usando uma série de técnicas, tais como Black & Scholes, Garman & Kohlhagen, Monte Carlo ou mesmo modelos de fluxo de caixa descontados comumente usados no mercado financeiro. Todos os modelos usados são amplamente aceitos no mercado e refletem os termos contratuais do derivativo. Esses modelos não contêm um elevado grau de subjetividade, desde que as metodologias utilizadas nos modelos não exigem acordos significativos, e todas as entradas para o modelo são facilmente observáveis nos mercados ativos.

5.3 Gestão de capital

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O objetivo da gestão de capital é assegurar que a TAM continue a operar ao longo do tempo (*going concern*) e ao mesmo tempo proporcionar a seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas e otimização do custo de capital.

A TAM monitora o capital com base na índice de alavancagem, débitos líquidos como uma porcentagem do capital total. O débito líquido é definido como o total de empréstimos, contratos de arrendamento, líquido de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos financeiros de curto prazo. O capital é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e débitos líquidos. Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(1.218.976)	(1.075.172)
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	(1.379.982)	(1.011.022)
Empréstimos	550.059	497.288
Debêntures e bônus seniores	2.174.776	2.151.189
Leasing operacional (Nota 20)	1.373.353	1.512.986
Leasing financeiro	4.748.875	4.520.945
Dívida líquida (1)	<u>6.248.105</u>	<u>6.596.214</u>
Total patrimônio líquido	<u>1.125.925</u>	<u>498.415</u>
Total capital (2)	<u>7.374.030</u>	<u>7.094.629</u>
Índice de alavancagem (1)/(2)	84,7%	93,0%

A redução na proporção da alavancagem durante o primeiro trimestre de 2010 resultou principalmente da captação de recursos da controlada Multiplus, combinada com a entrega de 3 aeronaves Airbus A319. A administração acredita que os recursos disponíveis à Companhia são suficientes para suas exigências atuais e serão suficientes para atender suas necessidades de investimento, que são aprovados anualmente pelo Conselho de Administração, e outras exigências de caixa para o ano fiscal de 2010, apesar da incerta economia atual. A Companhia não é sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

6 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que se refiram à mesma autoridade fiscal.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no trimestre apresentado, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

<u>Impostos diferidos ativos</u>	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2009</u>	<u>Debitado (creditado) à demonstração do resultado/ patrimônio líquido</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2010</u>
Prejuízo fiscal	82.418	22.179	104.597
Base negativa da contribuição social	42.638	11.167	53.805

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Diferenças temporárias			
Provisão para perdas com derivativos	65.002	(13.669)	51.333
Provisão para contingências	203.935	10.806	214.741
Provisão para perdas em estoques e contas a receber	23.487	(1.307)	22.180
Receita futura de operação de <i>sale-leaseback</i>	39.221	(2.727)	36.494
Programa fidelidade	203.479	(27.523)	175.956
Reavaliação	372.245	(5.752)	366.493
Arrendamentos financeiros	(389.606)	(9.776)	(399.382)
Outros	39.397	38.385	77.782
Total de impostos diferidos ativos	682.216	21.783	703.999
Impostos diferidos passivos			
Reserva de reavaliação (Nota 12)	(60.428)	1.572	(58.856)
Total de impostos diferidos passivos	(60.428)	1.572	(58.856)
Total de impostos diferidos, líquidos	621.788	23.355	645.143

	<u>31 de dezembro de 2009</u>	<u>31 de março de 2010</u>
Imposto diferido com expectativa de realização em 12 meses - líquido	36.958	45.184
Imposto diferido com expectativa de realização em mais de 12 meses - líquido	584.830	599.959
Total imposto diferido líquido	<u>621.788</u>	<u>645.143</u>

Todas as movimentações no imposto diferido são reconhecidas no resultado exceto para os valores reconhecidos na reserva de reavaliação conforme nota 12.

Os impostos diferidos ativos resultantes de prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são reconhecidos na medida em que a realização do correspondente benefício fiscal por meio de lucros tributáveis futuros é provável.

Não foram constituídos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social da controlada recém adquirida Pantanal, no montante de R\$ 231.

Não foram constituídos créditos tributários sobre os prejuízos auferidos pelas subsidiárias no exterior no montante de R\$ 8.544 (31.03.2009 – R\$ 339).

Montantes de imposto de renda e contribuição social diferidos estão apresentados líquidos como se todo o montante relatado correspondesse a uma única entidade jurídica.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Imobilizado incluindo pré pagamentos de aeronaves

	Equipamentos de voo	Terrenos e edifícios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizações em andamento	Pré-pagamentos de aeronaves	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.955.932	219.970	47.746	77.721	106.294	12.154	490.679	6.910.496
Custo total	8.357.484	259.859	149.827	135.559	190.266	12.154	490.679	9.595.828
Depreciação acumulada	(2.401.552)	(39.889)	(102.081)	(57.838)	(83.972)			(2.685.332)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	5.955.932	219.970	47.746	77.721	106.294	12.154	490.679	6.910.496
Imobilizado adquirido na compra da Pantanal ao valor	12.237		71	617	1.026			13.951
Reembolso de pré-pagamento de aeronaves							(28.619)	(28.619)
Aquisições	279.342	1.504	616	3.467	4.113	580	19.906	309.528
Transferência	9.298			(8.630)	8.630		(9.298)	
Alienações/ baixas	(5.422)		(555)		(1.897)			(7.874)
Juros capitalizados							7.112	7.112
Depreciação	(134.693)	(886)	(3.939)	(2.911)	(6.197)			(148.626)
Saldos em 31 de março de 2010	6.116.694	220.588	43.939	70.264	111.969	12.734	479.780	7.055.968
Custo total	8.652.939	261.363	149.959	131.013	202.138	12.734	479.780	9.889.926
Depreciação acumulada	(2.536.245)	(40.775)	(106.020)	(60.749)	(90.169)			(2.833.958)
Saldos em 31 de março de 2010	6.116.694	220.588	43.939	70.264	111.969	12.734	479.780	7.055.968

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Refere-se ao valor do saldo inicial da Pantanal, controlada recém adquirida. As movimentações após a compra estão demonstradas nas diversas rubricas da movimentação. Os valores registrados são representam seus valores justos

Durante o período findo em 31 de março de 2010, a Companhia recebeu três aeronaves Airbus A319 através de leasing financeiro e houve a capitalização de uma aeronave por mudança de modalidade devido a renegociação contratual.

Os imóveis e benfeitorias da controlada TLA hipotecados como garantia de empréstimos somam R\$ 110.499 (31.12.2009 – R\$ 110.499).

Com exceção das aeronaves, não há valores significativos referentes a imobilizado fora do Brasil. As aeronaves estão localizadas no Brasil, mas são usadas em voos domésticos ou internacionais.

8 Passivos financeiros

O valor contábil dos passivos financeiros é mensurado pelo método do custo amortizado, e seus correspondentes valores justos, são demonstrados abaixo:

	Valor Justo		Valor Contábil	
	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	542.136	497.147	542.136	497.147
Bônus seniores	22.353	12.064	23.189	13.040
Empréstimos	492.179	523.989	515.581	458.602
Debêntures	318.264	281.738	310.870	275.896
	<u>1.374.932</u>	<u>1.314.938</u>	<u>1.391.776</u>	<u>1.244.685</u>
Não circulante				
Obrigações por arrendamento financeiro	4.206.739	4.023.798	4.206.739	4.023.798
Bônus seniores	1.012.854	949.846	1.050.747	1.026.685
Empréstimos	33.085	44.202	34.478	38.686
Debêntures	808.760	853.256	789.970	835.568
	<u>6.061.438</u>	<u>5.871.102</u>	<u>6.081.934</u>	<u>5.924.737</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8.1 Obrigações por arrendamentos financeiros

	Pagamentos mensais com vencimento final em	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Em moeda nacional			
Equipamentos de informática	2012	31.258	34.832
Em moeda estrangeira – US\$			
Aeronaves	2022	4.553.277	4.319.859
Motores	2017	160.133	160.657
Máquinas e equipamentos	2012	4.207	5.597
		<u>4.748.875</u>	<u>4.520.945</u>
Circulante		<u>(542.136)</u>	<u>(497.147)</u>
Não circulante		<u>4.206.739</u>	<u>4.023.798</u>

Para os referidos arrendamentos foram oferecidas cartas de fiança de emissão da controlada TLA e depósitos em garantia.

Os pagamentos mínimos dos arrendamentos financeiros são os seguintes:

Ano	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Não superior a um ano	661.983	616.179
Entre 1 e 5 anos	2.759.740	2.813.982
Superior a 5 anos	2.009.236	1.801.641
Efeito de desconto	<u>(682.084)</u>	<u>(710.857)</u>
	<u>4.748.875</u>	<u>4.520.945</u>

Em 31 de março de 2010, a Companhia, através de suas controladas TLA, Mercosur e Pantanal, possui 73 aeronaves (31.12.2009 – 66 aeronaves) registradas como arrendamento financeiro.

8.2 Bônus Seniores

	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
TAM Capital, Inc. (i)	542.734	520.681
TAM Capital 2, Inc. (ii)	531.202	519.044
	<u>1.073.936</u>	<u>1.039.725</u>
Circulante	<u>(23.189)</u>	<u>(13.040)</u>
Não circulante	<u>1.050.747</u>	<u>1.026.685</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (i) Em 25 de abril de 2007, a TAM Capital Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalente a R\$ 710.4 milhões utilizando a taxa de conversão da transação), custo de captação de R\$ 13,7, com juros de 7,375% a.a. (taxa efetiva na data da transação 7,70% a.a.) pagos semestralmente e o principal a pagar integralmente em 2017, por meio de uma oferta no exterior isenta de registros na CVM. A Companhia registrou os bônus seniores na Security and Exchange Commission ("SEC") em 30 de outubro de 2007.
- (ii) Em 22 de outubro de 2009 a TAM Capital 2 Inc. concluiu oferta de 3.000 bônus seniores, com valor nominal unitário de US\$ 100 mil, valor total original de US\$ 300 milhões (equivalentes a R\$ 523,2 milhões, utilizando a taxa de conversão da transação), com juros de 9,5% a.a. (taxa efetiva na data da transação 9,85% a.a.) a serem pagos semestralmente e com o principal a ser pago integralmente em 2020. A oferta foi efetuada no exterior isenta de registro na CVM e na SEC. TAM Capital 2 tem a opção de resgatar antecipadamente os bônus seniores, a qualquer momento antes de 29 de janeiro de 2015 e em datas especificados em seguida. Em caso de reembolso antecipado um preço de resgate deve ser pago. A Administração concluiu que o preço de resgate compensa a perda de juros dos credores, como tal, a opção de resgate esta correlacionada (clearly and closely) com os bônus seniores.

8.3 Empréstimos

(a) Composição do saldo

	Garantias	Encargos financeiros (taxas efetivas em 2010 e 2009)	Formas de pagamento e vencimento final	31 de	31 de
				março de 2010	dezembro de 2009
Em moeda nacional					
	Hipoteca de bens e contas a receber	TJLP + 4,5% a.a. (10,5% a.a. e 10,8% a.a.)	Mensal até 2011	24.917	28.655
FINEM – Sub crédito A					
	Hipoteca de bens e	Cesta de moedas BNDES +	Mensal até 2012	3.652	4.023
FINEM – Sub crédito B					
Compror	Não há	100% a.a 101,5% acima do CDI	Mensal até 2008	8.675	
Outros			Mensal até 2013		6.533
				37.244	39.211
Em moeda estrangeira					
	Nota promissória de US\$ 1.663 mil até	LIBOR + 2,15% a.a. a 5,70% a.a. (4,3% a.a e 5,3% a.a)	Anual até 2010	360.251	284.760
FINIMP					
	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 1,6% a.a (1,1% a.a.e 3,0% a.a)	Semestral até 2010		7.247
International Finance Corporation – IFC					
	Depósito em garantia de US\$ 2.500 mil	LIBOR semestral + 3% a.a (3,4% a.a. e 6,6% a.a)	Semestral até 2012	12.936	12.476
International Finance Corporation – IFC (Capital de Giro)					
Renegociação de arrendamento (v)	Carta de fiança	Parcelas fixas (US\$ 55 mil)	Mensal até 2022	9.981	9.898
Financiamento de pré-pagamento de aeronaves	Garantia incondicional	LIBOR mensal + 0,6% a.a. (0,3% a.a. , e 2,6% a.a)	Mensal até 2011	124.925	139.870
Outros				4.722	3.826
				512.815	458.077
				550.059	497.288
			Circulante	<u>(515.581)</u>	<u>(458.602)</u>
			Não circulante	<u>34.478</u>	<u>38.686</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Financiamento de importação ("FINIMP"), Financiamento a empreendimentos ("FINEM"), Taxa de juros de longo prazo ("TJLP") e Certificado de depósito interbancário ("CDI").

Os vencimentos das parcelas de longo prazo têm a seguinte distribuição, por ano:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
2011	19.581	24.791
2012	6.233	5.697
2013	1.092	860
2014	744	727
Posterior a 2014	6.828	6.611
	<u>34.478</u>	<u>38.686</u>

8.4 Debêntures

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
TAM S.A. (i)	505.956	517.306
TAM Linhas Aéreas S.A. (ii)	594.884	594.158
	<u>1.100.840</u>	<u>1.111.464</u>
Circulante	<u>(310.870)</u>	<u>(275.896)</u>
Não circulante	<u>789.970</u>	<u>835.568</u>

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
2011	303.459	349.057
2012	349.162	349.162
2013	137.349	137.349
	<u>789.970</u>	<u>835.568</u>

(i) TAM S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de julho de 2006, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária (sem garantia, nem preferência), com garantia fidejussória da controlada TLA e forma nominativa escritural.

Em 01 de agosto de 2006, a TAM S.A. concluiu oferta de 50.000 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 10, valor total original de R\$ 500.000 e custo de captação de R\$ 1.906, o prazo de vencimento é de 6 (seis) anos, sendo o pagamento em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, a primeira vencendo em 1º de agosto de 2010.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os juros remuneratórios são pagos semestralmente, sendo equivalentes a 104,5% do CDI, (taxa efetiva na data da contratação 15,38%) calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). No trimestre findo em 31 de março de 2010, a taxa de juros efetiva foi de 9,35% a.a (31.12.2009 – 10,32%).

A Companhia estará sujeita a certas obrigações em relação ao contratos das debêntures, como o cumprimento de certos índices financeiros, limites sobre a emissão de dívida financeira e prioridade no reembolso das debêntures. Tais exigências entrarão em vigor a partir de 2010 quando as debêntures começarem a ser amortizadas e sua próxima data de mensuração será 31 de dezembro de 2010.

(ii) TAM Linhas Aéreas S.A.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de julho de 2009, foi aprovada a emissão para distribuição pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia fidejussória da TAM S.A.

Em 24 de julho de 2009, a TAM Linhas Aéreas S.A. concluiu oferta de 600 debêntures simples, série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000 e valor total original de R\$ 600.000 e custo de captação de R\$ 7.631, o prazo de vencimento é de quatro anos, com pagamentos em 13 parcelas trimestrais, a partir de 24 de julho de 2010.

Os juros remuneratórios são pagos mensalmente, sendo equivalentes a 126,5 % do CDI (taxa efetiva na data da contratação 11,50%), calculados e divulgados pela Câmara de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos ("CETIP"). No trimestre findo em 31 de março de 2010, a taxa efetiva dos juros é de 11,32% a.a.(31.12.2009 -12,5%) .

A companhia poderá, a qualquer momento, a critério da emissora, por meio de envio ou de publicação de comunicado aos debenturistas com 10 dias de antecedência. O resgate antecipado poderá ser total ou parcial, a administração conclui que o montante a pagar mediante a antecipação do resgate igual ao custo autorizado das debêntures e, como tal, a opção de resgate é considerada estreitamente relacionada com as mesmas. As debêntures objeto deste procedimento serão obrigatoriamente canceladas.

A Companhia concluiu que o montante a pagar mediante adiantamento é aproximadamente igual ao custo autorizado das obrigações e, como tal, a opção de resgate é considerada claramente e estreitamente relacionada com as obrigações.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Instrumentos financeiros derivativos

Passivo	31 de março de 2010	31 de dezembro de 2009
Derivativos de petróleo bruto – <i>West Texas Intermediate</i>		
<i>Forwads</i>		
<i>Swaps</i>	90.890	138.208
<i>Seagulls</i>	38.822	52.974
<i>Collar</i>	20.867	29.779
Futuros de moeda estrangeira		
<i>Swap</i> de moeda estrangeira	21.269	21.054
	<u>171.848</u>	<u>242.015</u>
Circulante	<u>171.848</u>	<u>235.727</u>
Não circulante		<u>6.288</u>

Os instrumentos financeiros derivativos acima estão descritos na nota 5.

10 Provisões

(a) Movimentação das provisões

A Companhia constitui provisão para os valores de contingências classificadas como de perda provável, segundo avaliação de seus consultores jurídicos. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, valor total e as movimentações das provisões para contingências e depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, eram compostos da seguinte forma:

	Saldo em 31 de dezembro de 2009	Provisões aquisição Pantanal	Provisões (Depósitos)	(Reversões de provisões/ depósitos)	Pagamentos	Encargos financeiros	Saldo em 31 de março de 2010
Adicional tarifário (i)	515.463		15.301			11.084	541.848
Fundo aeroviário (ii)	135.089		6.708			2.057	143.854
Processos trabalhistas	18.676	1.200	3.153		(1.420)	625	22.234
Processos cíveis	67.379		2.973		(128)		70.224
Demais processos tributários	40.222	9.190	220			315	49.947
Total	<u>776.829</u>	<u>10.390</u>	<u>28.355</u>		<u>(1.548)</u>	<u>14.081</u>	<u>828.107</u>
(-) Depósitos judiciais	<u>(110.256)</u>	<u>(267)</u>	<u>(7.446)</u>	<u>5.119</u>	<u>35</u>		<u>(112.815)</u>
Total	<u>666.573</u>	<u>10.123</u>	<u>20.909</u>	<u>5.119</u>	<u>(1.513)</u>	<u>14.081</u>	<u>715.292</u>

(b) Resumo dos principais processos

(i) Refere-se à cobrança de 1% sobre o valor das tarifas aéreas de todos os bilhetes de passagens vendidos em linhas aéreas regulares domésticas. A administração da TLA, apoiada na opinião de

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

- (ii) Refere-se à cobrança de percentual equivalente a 2,5% sobre a folha mensal de salários, destinada às entidades privadas de serviço social e de formação profissional. A TLA, apoiada na opinião de seus consultores tributários, contesta a constitucionalidade dessa cobrança. O não recolhimento desse tributo está suportado por medida judicial.

A Companhia e suas controladas ainda possuem ações de natureza tributária, trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como possível, no montante estimado a seguir, não sendo, portanto, requerida provisão na data.

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Processos cíveis	32.426	31.915
Processos trabalhista	247.039	231.257
Processos tributários	<u>877.008</u>	<u>690.770</u>
	<u>1.156.473</u>	<u>953.942</u>

11 Capital social e reservas

(a) Capital autorizado

O capital social autorizado em 31 de março de 2010 é de R\$ 1.200.000 (31.12.2009 – R\$ 1.200.000), podendo ser aumentado com a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, mediante deliberação do Conselho de Administração.

(b) Capital subscrito

Em 31 de março de 2010 é representado por 150.585.147 ações escriturais (31.12.2009 – 150.585.147), sendo 50.195.049 (31.12.2009 – 50.195.049) ordinárias e 100.390.098 (31.12.2009 – 100.390.098) preferenciais. Na AGE realizada em 19 de setembro de 2008 foi aprovada a conversão de 9.596.906 ações ordinárias em ações preferências.

As ações ordinárias conferem ao seu titular o direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto no que se refere a determinadas matérias, enquanto a Companhia estiver listada no Nível 2 da BOVESPA, tendo, porém, prioridade na distribuição de dividendos e no reembolso de capital, sem prêmio, no caso de liquidação da Companhia, além do direito de participar, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de quaisquer benefícios a acionistas.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BOVESPA, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de suas ações estejam disponíveis para negociação no mercado. Desde agosto de 2007, este percentual é de 53,85% (não auditado).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação representa o montante pelo qual o valor contábil (valor reavaliado) de determinados itens do imobilizado (equipamentos de voo) supera seu custo histórico. Ver nota 12.

	<u>Reserva de reavaliação bruta</u>	<u>Imposto de renda e contribuição social diferidos</u>	<u>Reserva de reavaliação, líquida de impostos</u>
Exercício findo em 31 de dezembro de 2009	176.933	(60.428)	116.504
Reavaliação – no patrimônio			
Depreciação	(4.626)	1.572	(3.052)
Trimestre findo em 31 de março de 2010	172.307	(58.856)	113.452

13 Outras reservas

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de dezembro de 2009</u>
Ágio na subscrição de ações	74.946	74.946
Reserva legal	49.134	49.134
Ações em tesouraria (i)	(7.116)	(11.370)
Ajustes acumulados de conversão	(13.058)	(16.796)
Opções de compra de ações	43.867	35.669
Transferência de acionistas não controladores – oferta pública da Multiplus (ii)	489.115	
	636.888	131.583

(i) Ações em tesouraria

O movimento das ações em tesouraria durante o período é apresentado a seguir.

	<u>Quantidade de ações</u>	<u>R\$ mil</u>	<u>Preço médio em R\$</u>
Em 31 de dezembro de 2009	402.311	11.370	28,26
Alienação de ações	(150.490)	(4.254)	28,26
Em 31 de março de 2010	251.821	7.116	28,26

As ações alienadas referem-se ao plano de remuneração de executivos aprovado em AGE de 16 de maio de 2005.

O valor de mercado das ações, com base na data de encerramento na Bolsa de valores de São Paulo, do trimestre findo em 31 de março de 2010, é de R\$ 30,40 por ação (31.12.2009 – R\$ 38,21), para as ações preferenciais.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Transferência de acionistas não controladores

Refere-se ao efeito da transferência dos acionistas não controladores pela alienação de 26,83% do capital da Multiplus S.A. Conforme determinado pelo IAS 27 – “Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas”, as mudanças na participação societária da Companhia em subsidiária que não resultaram em perda de controle são reconhecidas como transação de capital, diretamente o patrimônio líquido da Companhia.

14 Receita

Individualmente, nenhum dos clientes da TAM representa mais de 10% de suas receitas em 2010. A Companhia possui informação de segmentação de receita bruta por tipo de serviço prestado e por região, conforme abaixo:

(a) Por tipo de serviço prestado

	31 de março de		31 de março de		Variação %
	2010	%	2009	%	
Receita doméstica					
Regular – Passageiro	1.366.838	50,5	1.381.308	50,9	(1,0)
Fretamento – Passageiro	29.931	1,1	61.171	2,3	(51,1)
Carga	115.544	4,3	97.908	3,6	18,0
	<u>1.512.313</u>	<u>55,8</u>	<u>1.540.387</u>	<u>56,8</u>	<u>(1,8)</u>
Receita internacional					
Regular – Passageiro	814.673	30,1	795.149	29,3	2,5
Fretamento – Passageiro	1.084	0,1	1.711	0,1	(36,7)
Carga	140.415	5,1	110.481	4,1	27,1
	<u>956.172</u>	<u>35,3</u>	<u>907.341</u>	<u>33,5</u>	<u>5,4</u>
Outras receitas operacionais					
Parcerias com Programa Fidelidade	134.992	5,0	184.913	6,8	(27,0)
Agenciamento de viagens e turismo	14.285	0,5	14.728	0,5	(3,0)
Outros (inclui bilhetes vencidos)	90.846	3,4	64.179	2,4	41,6
	<u>240.123</u>	<u>8,9</u>	<u>263.820</u>	<u>9,7</u>	<u>(9,0)</u>
Receita	<u>2.708.608</u>	<u>100,0</u>	<u>2.711.548</u>	<u>100,0</u>	
Impostos e outras deduções	<u>(104.764)</u>		<u>(93.788)</u>		
Receita	<u>2.603.844</u>		<u>2.617.760</u>		

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Por localidade geográfica dos destinos praticados pela Companhia

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>%</u>	<u>31 de março de 2009</u>	<u>%</u>	<u>Variação %</u>
Brasil	2.326.695	85,9	1.804.206	66,6	29,0
Europa	159.808	5,9	407.060	15,0	(60,7)
América do Norte	154.391	5,7	247.935	9,1	(37,7)
América do Sul (excluindo Brasil)	67.714	2,5	252.347	9,3	(73,2)
Total	<u>2.708.608</u>	<u>100,0</u>	<u>2.711.548</u>	<u>100,0</u>	
Impostos e outras deduções	<u>(104.764)</u>		<u>(93.788)</u>		
Receita total	<u>2.603.844</u>		<u>2.617.760</u>		

(c) Sazonalidade

A tabela abaixo apresenta nossa receita líquida no primeiro trimestre de 2010 e 2009 como um percentual da receita líquida anual de 31 de dezembro de 2009.

	<u>% da receita líquida em 2009</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Primeiro trimestre	26,7	26,8

15 Custos e despesas operacionais por natureza

	<u>31 de março de 2010</u>					
	<u>Custo dos serviços prestados</u>	<u>Com vendas</u>	<u>Gerais e administrativas</u>	<u>Honorários dos administradores</u>	<u>Total</u>	<u>%</u>
Pessoal	444.876	44.996	39.912	2.124	531.908	21,2
Combustível	794.812				794.812	31,7
Depreciação e amortização	138.046	516	22.055		160.617	6,4
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	155.290				155.290	6,2
Seguro de aeronaves	13.018				13.018	0,5
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	146.326				146.326	5,8
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	114.149	2.127	3.331		119.607	4,8
Serviços de terceiros	37.340	62.096	94.652		194.088	7,7
Vendas e marketing		214.500			214.500	8,6
Outras	87.142	31.518	58.761		177.421	7,1
	<u>1.930.999</u>	<u>355.753</u>	<u>218.711</u>	<u>2.124</u>	<u>2.507.587</u>	<u>100,0</u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31 de março de 2009					
	Custo dos serviços prestados	Com vendas	Gerais e administrativas	Honorários dos administradores	Total	%
Pessoal	426.058	48.943	36.023	10.353	521.377	21,0
Combustível	695.106				695.106	28,0
Depreciação e amortização	156.284	282	14.948		171.514	6,9
Manutenção e reparos (exceto pessoal)	210.329				210.329	8,5
Seguro de aeronaves	15.904				15.904	0,6
Tarifas de decolagem, pouso e navegação	145.615				145.615	5,9
Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos	165.776	2.457	4.772		173.005	7,0
Serviços de terceiros	43.582	64.193	95.613		203.388	8,2
Vendas e marketing		157.617			157.617	6,3
Outras	124.808	15.552	51.986		192.346	7,7
	<u>1.983.462</u>	<u>289.044</u>	<u>203.342</u>	<u>10.353</u>	<u>2.486.201</u>	<u>100,0</u>

16 Resultado financeiro

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Receitas financeiras		
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	30.029	25.850
Variações cambiais	480.205	229.525
Outras	6.054	6.447
	<u>516.288</u>	<u>261.822</u>
Despesas financeiras		
Variações cambiais	(564.618)	(166.382)
Juros passivos líquido de juros capitalizados (i)	(104.094)	(117.400)
Outras	(10.583)	(7.000)
	<u>(679.295)</u>	<u>(290.782)</u>
Resultado financeiro	<u>(163.007)</u>	<u>(28.960)</u>

(i) Os juros capitalizados representam, em 31 de março de 2010, 7% do total da despesa de juros passivos (31.03.2009 – 2%).

A variação cambial sobre o arrendamento mercantil financeiro reconhecida no resultado no trimestre findo em 31 de março de 2010 totalizou uma despesa líquida de R\$ 26.077 (31.03.2009 receita líquida - R\$ 15.434) e a despesa de juros referente a esse arrendamento reconhecida no resultado no mesmo período totalizou R\$ 9.570 (31.03.2009 – R\$ 11.013).

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

17 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição da despesa (crédito tributário) com imposto de renda e contribuição social

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Imposto corrente	(955)	(1.232)
Imposto diferido	21.783	(12.674)
	<u>20.828</u>	<u>(13.906)</u>

O imposto de renda e contribuição social apurado sobre o lucro da TAM, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada da alíquota de imposto aplicável ao lucro das entidades consolidadas, como segue:

(b) Reconciliação da despesa (crédito tributário) do imposto de renda e da contribuição social

	Trimestres findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(77.144)	40.251
Alíquotas nominais - %	34%	34%
Impostos calculados às alíquotas nominais	<u>26.228</u>	<u>(13.685)</u>
Efeitos fiscais sobre (adições) exclusões permanentes:		
Despesas indedutíveis:	(5.752)	(1.342)
Depreciação de motores e imóveis	(374)	12.364
Débitos tributários não constituídos sobre resultados de controladas no exterior	(8.544)	
Créditos tributários não constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(231)	339
Créditos tributários sobre juros sobre o capital próprio	8.499	
Remuneração baseada em ações	(2.787)	(1.251)
Outras	<u>3.789</u>	<u>(10.331)</u>
	<u>(5.432)</u>	<u>(221)</u>
Crédito tributário (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>20.828</u>	<u>(13.906)</u>
Corrente	(955)	(1.232)
Diferido	21.783	(12.674)

Os anos-base de 2005 a 2009 estão sujeitos a exame pelas autoridades tributárias brasileiras.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18 Resultado por ação

Considerando que as ações ordinárias e preferenciais conferem direitos iguais com respeito a dividendos (Nota 19), é apresentada uma só medida do resultado por ação com base na quantidade total de ações ordinárias e preferenciais. As ações ordinárias e preferenciais são consideradas duas classes diferentes de ações ordinárias.

(a) Básico

O resultado básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações emitidas do ano, excluindo-se as ações compradas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

	<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Lucro (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	(58.102)	25.714
Média ponderada da quantidade de ações emitidas	150.585	150.585
Ações em tesouraria	<u>(269)</u>	<u>(402)</u>
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>130.316</u>	<u>150.183</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação (reais por ação)	<u><u>(0,39)</u></u>	<u><u>0,17</u></u>

(b) Diluído

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	<u>Trimestres findos em</u>	
	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Lucro (prejuízo) apropriado aos acionistas da Companhia	(58.102)	25.714
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	150.316	150.183
Ajustes por opções de compra de ações	<u>1.701</u>	<u>1.701</u>
Média ponderada da quantidade de ações para cálculo do lucro por ação diluído	<u>150.316</u>	<u>151.884</u>
Lucro (prejuízo) diluído por ação (reais por ação)	<u><u>(0,39)</u></u>	<u><u>0,17</u></u>

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19

Caixa gerado pelas operações

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>Trimestres findos em 31 de março de 2009 (Reapresentado)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício após imposto de renda e contribuição social	(56.316)	26.345
Ajustes do resultado		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.783)	12.674
Depreciação e amortização	160.617	171.514
Resultado na alienação do imobilizado (ver abaixo)	1.558	(22.699)
Receita diferida	(59.942)	23.233
(Ganhos)/perdas de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(70.167)	(226.447)
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	260.566	22.821
Outras provisões	22.348	14.110
Provisões para contingências	28.355	30.312
Plano de remuneração baseado em ações		
Variações do capital circulante (excluindo-se os efeitos de aquisição e diferenças cambiais na consolidação)		
Ativos financeiros	(368.960)	655.918
Estoques	12.546	(24.026)
Ativo disponível para venda		9.702
Provisão para contingências e obrigações tributárias em discussão judicial	(3.573)	(10.305)
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	(263.492)	(171.174)
Tributos a recuperar	(17.785)	(13.915)
Despesas do exercício seguinte	13.423	3.387
Pré pagamento de manutenção	8.622	(21.336)
Fornecedores	(82.226)	(81.221)
Salários e encargos sociais	36.518	4.446
Impostos e tarifas a recolher	11.618	(6.546)
Outros ativos	37.647	14.100
Outros passivos	57.677	(4.574)
Caixa gerado pelas operações	<u>(292.749)</u>	<u>406.319</u>

Na demonstração dos fluxos de caixa, a receita proveniente da venda de imobilizado compreende:

	<u>31 de março de 2010</u>	<u>31 de março de 2009</u>
Valor patrimonial	7.874	6.562
Lucro (prejuízo) na alienação de imobilizado	(1.558)	22.699
Receita da alienação de imobilizado	<u>6.316</u>	<u>29.261</u>

Transações não monetárias

As principais transações não monetárias referem-se a aquisições de equipamentos de voo mediante arrendamentos financeiros mencionada na Nota 7.

Durante o período, a Companhia e suas controladas adquiriram ativo imobilizado com um custo total de R\$ 309.523, dos quais R\$ 257.661 por meio de arrendamento financeiro.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Compromissos e contingências

(a) Compromissos por arrendamentos operacionais

A TLA possui obrigações decorrentes da contratação de operações de arrendamento de aeronaves sob a modalidade operacional simples. Os valores correspondentes aos compromissos dos equipamentos arrendados não estão refletidos no balanço patrimonial. A TAM possui 65 aeronaves na modalidade de arrendamento operacional simples (31.12.2009 – 66 aeronaves). Os contratos têm prazo médio de 125 meses e são atualizados com base na variação da cotação do dólar norte-americano, acrescidos da *LIBOR*. O custo dos contratos de arrendamento das aeronaves, reconhecidos no resultado consolidado, na rubrica “Custo dos serviços prestados”, totalizou, no trimestre findo em 31 de março de 2010, R\$ 114.149 (31.03.2009 – R\$ 165.776) equivalentes a aproximadamente US\$ 64.121 mil (31.03.2009 – US\$ 93.080 mil).

Para a maioria das operações foram oferecidas cartas de fiança ou depósitos como garantia de emissão da Companhia.

Adicionalmente, de forma a atender o cronograma de pagamentos previsto em contrato, foram oferecidas notas promissórias com aval da Companhia que totalizavam, no trimestre findo em 31 de março de 2010, R\$ 39.656 (31.12.2009 – R\$ 44.540).

Os desembolsos futuros assumidos em decorrência desses contratos são demonstrados como segue:

	Pagamentos mensais com vencimento final em	31.03.2010	31.12.2009
Em moeda estrangeira –US\$			
Aeronaves	2017	1.341.297	1.478.308
Motores	2014	32.056	34.678
Total		1.373.353	1.512.986

Os vencimentos têm a seguinte distribuição por ano:

Ano	31.03.2010	31.12.2009
Menos de um ano	364.953	364.915
Mais de um e menos de cinco anos	943.824	840.993
Mais de cinco anos	64.576	307.078
	1.373.353	1.512.986

(b) Compromissos por futuros arrendamentos de aeronaves

(i) Airbus

Em 2005, a controlada TLA assinou aditivo contratual junto a Airbus para o pedido firme de 20 aeronaves Airbus A320, restando nove a serem entregues até 2010, com opção para mais 20 da mesma família (inclui A319, A320 e A321). Em 2006, a controlada finalizou o contrato para aquisição de mais

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

37 aeronaves Airbus (31 aeronaves *narrow body* família A320 e 6 aeronaves A330) com a opção de mais dez, para entregas até 2012.

Em 28 de junho de 2007, a controlada assinou Memorando de Entendimento para a aquisição de 22 Airbus A350XWB, modelos 800 e 900 para serem entregues entre 2013 e 2018.

Adicionalmente, a controlada confirmou o exercício de quatro opções de Airbus A330, dois para entrega em 2010 e os demais em 2011, referente ao contrato do final de 2006. A controlada confirmou ainda as vinte opções que haviam sido transferidas de 2005 para 2006 e que os recebimentos estão previstos para até o final de 2014.

(ii) Boeing

Em 2006, a Companhia contratou o pedido de 4 Boeing 777-300ER com opções para mais 4 aeronaves, as quais foram convertidas para pedidos firmes em 2007. Com o recebimento das 4 aeronaves em 2008, a Companhia firmou mais um pedido para outras duas aeronaves e passando a ter seis pedidos firmes contratados com a Boeing para este tipo de aeronave, quatro a serem entregues em 2012 e duas a serem entregues em 2013.

(c) Seguro

A TAM mantém o seguro adequado aos riscos esperados para cobrir todas as responsabilidades geradas pelo acidente em 17 de julho de 2007, com uma aeronave Airbus A320, considerando os acordos já feitos e pagos com as famílias das vítimas pela companhia de seguro. Até a data de 31 de março de 2010, 192 (31.12.2009 - 192) pagamentos foram efetuados às famílias das vítimas e outros estão sob negociação com a empresa de seguro da Companhia. A gerência compreende que a cobertura adequada do seguro é cobrir todos os custos relacionados. A Companhia acredita que não incorrerá despesas adicionais ou inesperadas fora do espaço do acordo de seguro que seria responsabilidade direta de TAM.

(d) Passivos contingentes

As contingências que provavelmente exigirão um pagamento por parte da TAM estão provisionadas e são descritas na nota 10.

(e) Ativos contingente

(i) ICMS

Em 17 de dezembro de 2001, em virtude de decisão proferida pelo Superior Tribunal Federal - STF, deixou de incidir ICMS sobre a receita decorrente de serviços de transporte aéreo nacional e internacional de passageiros, bem como sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas internacionais.

Conseqüência a essa decisão, permanece sendo requerida a tributação do ICMS sobre a receita de serviços de transporte aéreo de cargas nacionais. A provisão mantida pela Companhia totaliza, em 31 de março de 2010, R\$ 7.717 (31.12.2009 - R\$ 4.772), apresentada na rubrica "Impostos e tarifas a recolher". As obrigações com vencimentos em prazo superior a um ano, decorrentes do parcelamento aprovado, totalizam em 31 de março de 2010, R\$ 50 (31.12.2009 - R\$ 60) classificados na rubrica "Outros passivos".

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período de maio de 1989 a maio de 1994, foram efetuados recolhimentos de ICMS considerados indevidos em virtude de inconstitucionalidade da lei que os exigiu. A TLA optou por ajuizar, nos diferentes estados do País, ações de repetição de indébito objetivando recuperar a totalidade dos valores pagos indevidamente. A administração da TLA somente reconhecerá os créditos envolvidos, estimados em aproximadamente R\$ 55.000 (não auditado), e eventual atualização, no momento em que a recuperação financeira desse direito for julgada em última instância pelos tribunais.

(ii) Indenização por danos relativos a congelamento de preços

A TLA impetrou ação judicial contra a União, pleiteando indenização pela quebra do equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato de concessão de transporte aéreo, por insuficiência tarifária. O desequilíbrio objeto desta causa ocorreu no período de janeiro de 1988 a setembro de 1993, pela manutenção da operação com as tarifas então fixadas pelo Governo Federal. Em abril de 1998, a ação foi julgada procedente pela Justiça Federal, tendo o montante da indenização sido determinado em R\$ 245.000 (não auditado), com base em cálculo feito por perito judicial. Este montante está sujeito a juros de mora desde setembro de 1993, e a atualização monetária a partir de novembro de 1994. A 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial interposto pela TLA, para determinar que o Tribunal Regional Federal analise o mérito do recurso de apelação sem a necessidade de intervenção do Ministério Público.

A administração não procedeu a nenhum registro contábil destes créditos, o que somente será feito quando o referido direito for julgado em última instância.

(iii) Adicional de tarifas aeroportuário – ATAERO

Em 2001, a TLA interpôs uma ação ordinária com pedido de tutela antecipada na qual se discute a legalidade da cobrança do adicional de tarifas aeroportuárias, que incide à alíquota de 50% sobre o valor das tarifas. Em 31 de março de 2010, o valor objeto da discussão totalizava aproximadamente R\$ 810.544 (31.12.2009 – R\$ 777.328), não auditado, não reconhecido contabilmente.

21 Transações com partes relacionadas

O grupo é controlado pela TAM - Empreendimentos e Participações S.A. (empresa constituída no Brasil), de propriedade da família Amaro, que detém 89,26% das ações ordinárias e 24,67% das ações preferenciais da Companhia. As demais ações estão dispersas no mercado.

Foram realizadas as transações de compra e venda de bens e serviços conforme segue:

Venda e compra de bens e serviços

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2010, a TLA recebeu da Táxi Aéreo Marília S.A. (“TAM Marília”), a título de reembolso pela utilização de sua estrutura, em especial relacionadas às áreas de importação e recursos humanos, R\$ 6 (31.03.2009 – R\$ 14), registrado a crédito na rubrica “Custos dos serviços prestados”. A TAM Marília possui acionistas indiretos comuns à TAM.

Em 11 de maio de 2007, a TLA e a TAM Marília assinaram acordo de utilização compartilhada de um hangar localizado junto ao aeroporto de Congonhas, pelo período de 10 (dez) anos. A TLA pagou à TAM Marília a quantia de R\$ 15.500, pela qual poderá utilizar as instalações e a infra-estrutura do hangar com o objetivo de explorar as atividades do seu antigo terminal de cargas. O preço foi estabelecido com base

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Imposto de renda e contribuição social	31.230	(3.788)	27.442	(6.614)	20.828
Lucro/(prejuízo) do exercício (todas operações continuadas)	(155.643)	7.480	(148.163)	91.847	(56.316)

23 Reconciliação entre o patrimônio líquido e o resultado da Controladora e Consolidado

Como indicado na Nota 2, a Controladora também prepara e divulga informações financeiras interinas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e que divergem das práticas contábeis internacionais em relação à reavaliação de ativos. A tabela abaixo demonstra a reconciliação do patrimônio líquido e do resultado do período findo em 31 de março de 2010 da Companhia e do consolidado, considerando a divergência de prática adotada relacionada a reavaliação de ativos e ajuste de consolidação relacionado a participação dos acionistas não controladores.

	Patrimônio líquido	Resultado do período
Saldos em 31 de março de 2010 – controladora BRGAAP	1.723.369	(70.934)
Reavaliação de equipamento de voo	(700.450)	19.447
Impostos e contribuições diferidos sobre o ajuste acima	(82.333)	(6.615)
Total dos ajustes	(782.783)	12.832
Participação dos acionistas não controladores	185.339	1.786
Saldos em 31 de março de 2010 – consolidado IFRS	1.125.925	(56.316)

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

São Paulo, 14 de maio de 2010 – (BOVESPA:TAMM4, NYSE: TAM) Apresentamos nossos resultados do primeiro trimestre de 2010 (1T10). As informações operacionais e financeiras, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$), de acordo com os princípios contábeis internacionais, IFRS (International Financial Reporting Standards - emitido pelo IASB).

Destaques e Eventos

Criamos uma grande **corporação de multinegócios** ligados à aviação, onde Marco Antonio Bologna é o presidente da holding TAM S/A, com responsabilidade sobre o desenvolvimento dos negócios adjacentes do grupo e seu relacionamento institucional e Líbano Miranda Barroso segue presidente da TAM Linhas Aéreas e continuará ocupando o cargo de diretor de Relações com Investidores da TAM S/A. Um importante passo nesse sentido foi a realização da abertura de capital do **Multiplex Fidelidade**. Outro fato foi a aquisição da **Pantanal Linhas Aéreas**. Veja maiores informações e detalhes na seção “Estrutura de Multinegócios” na página 4.

No dia 13 de maio tivemos a cerimônia de integração na **Star Alliance**. Com isso, fazemos parte da maior aliança do mundo, somando 27 empresas, com presença em 181 países e 1.167 aeroportos. Teremos vários benefícios, como aumento de rentabilidade e exposição da marca. Maiores informações na seção “Star Alliance” na página 05.

Nosso Centro Tecnológico, unidade de **MRO (Maintenance, Repair and Overhaul)**, obteve certificação da autoridade aeronáutica do Equador (Dirección General de Aviación Civil) e da autoridade aeronáutica das Antilhas Holandesas (Directorate of Civil Aviation), ampliando nossas possibilidades de prestação de serviços de manutenção. Esse ano já havíamos anunciado a certificação pela autoridade aeronáutica da Argentina e a obtenção do registro de renovação IOSA (IATA Operational Safety Audit) até janeiro de 2012.

Somos a companhia aérea **patrocinadora e transportadora oficial da Seleção Brasileira de Futebol**. Estão voando por todo o país duas aeronaves pintadas com o tema. A pintura foi escolhida pelos internautas em votação e foi realizada por nossa equipe de manutenção em São Carlos. Em maio, o serviço de bordo e de entretenimento passaram a ter novidades relacionadas ao futebol.

Conquistamos o prêmio “**2009 Latin America Deal of the Year**” concedido pelo Airfinance Journal pela emissão de US\$ 300 milhões em bônus garantidos (Senior Guaranteed Notes) (“Bonds”), com vencimento em 2020.

Somos a companhia aérea que mais oferece **opções em meios de pagamento** aos clientes. Através de nosso website www.tam.com.br, o passageiro conta com diversas opções para efetuar o pagamento de sua passagem, como: cartões de crédito, débito em conta, boleto bancário, financiamento em até 48 vezes, além do exclusivo pagamento através da rede de milhares de casas lotéricas espalhadas por todo o país. Na TAM Viagens, os clientes também contam com inúmeras alternativas para pagamento de seus pacotes turísticos. Recentemente assinamos acordo com a Caixa Econômica Federal para financiar compras de clientes pessoa física, correntistas ou não, em até 24 meses. Os clientes também contam com as opções de cartões de crédito, débito, cheques pré datados, entre outros. Nosso objetivo é cada vez mais facilitar o acesso dos passageiros que voam a lazer, seja via meios de pagamento ou preços mais competitivos, sempre oferecendo serviço e qualidade já conhecidos por nossos clientes.

No dia 20 de abril, recebemos o prêmio de **companhia aérea mais querida do Brasil**, concedido pela revista Avião Revue. Essa é a primeira edição do prêmio, organizado pela revista editada pela Motorpress, grupo internacional que também comanda publicações como as alemãs Flug Revue e Aero Kurier.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Para garantir um crescimento sustentável e alinhado às melhores práticas em excelência administrativa e de apuração de resultados, migramos o nosso ERP (**sistema de gestão empresarial**) para uma nova plataforma a qual irá redesenhar a fundação de sistemas da organização, com o intuito de fornecer informações ainda mais precisas e rápidas, que assegurem o cumprimento de nossas metas e contribuam para a sustentabilidade. Essa migração deve trazer diversos benefícios, entre eles uma maior padronização, aumento da produtividade e sinergia entre as áreas envolvidas, gerando ganhos para o crescimento dos negócios.

No primeiro trimestre do ano tivemos uma redução em nossa **pontualidade** que costumamos oferecer aos passageiros. Entendemos que esse é um atributo muito valorizado pelos clientes e sempre buscamos entregar os mais elevados patamares de pontualidade e regularidade. Em 2009 operamos em níveis médios de 90% de pontualidade e nos três primeiros meses de 2010, esses níveis foram de 81% segundo a metodologia da Infraero, que considera atrasos totais acima de 30 minutos. Os principais fatores para essa queda são motivos meteorológicos. No Brasil, registramos um grande volume de chuvas nesse período, e fomos também impactados pelo inverno rigoroso na Europa, prejudicando não só a pontualidade internacional, mas também as conexões domésticas de passageiros vindo do exterior. No mês de abril já observamos uma forte recuperação atingindo 89% de pontualidade nos aproximando dos níveis históricos. De acordo com nossa metodologia, se excluirmos os fatores externos o nosso nível de pontualidade nos quatro primeiros meses do ano sobe para 95%, considerando atrasos acima de 15 minutos.

Em meados de abril uma **erupção vulcânica na Islândia** afetou nossa operação aérea em Londres, Paris, Frankfurt e Milão entre os dias 15 e 21 de abril. Tivemos 56 voos cancelados, o que representa cerca de 2% do total de etapas internacionais estimadas para o mês. Dia 22 de abril, todos os voos para a Europa operavam normalmente e dia 23 já havíamos acomodado todos os passageiros que não conseguiram embarcar de Frankfurt, Milão e Paris, sendo que Londres se normalizou em seguida.

Estamos sempre em busca da criação **produtos inteligentes** e que sejam valorizados pelos clientes:

- Criação de serviço **“Bagagem Porta-a-Porta”**, um novo serviço de coleta e entrega de bagagens criado para proporcionar mais conforto e comodidade aos nossos passageiros. O serviço retira a bagagem no endereço de preferência do passageiro e entrega no local de destino escolhido. O serviço pode ser contratado no momento da compra da passagem ou por meio de nossa Central de Atendimento e é disponível 24h por dia, sete dias por semana, incluindo feriados.
- Estamos oferecendo o serviço de **Duty Free em voos internacionais de longo curso** (destinos na Europa e nos Estados Unidos). O catálogo, fornecido pela empresa DFW, sediada em Miami, traz produtos exclusivos e ofertas especiais para os nossos clientes.
- Nossa unidade de cargas cria nova embalagem para transporte de encomendas, a **Big Box**, a nova embalagem tem como objetivo preservar a integridade física da carga, diminuir ocorrências provocadas por excesso de manuseio e evitar extravios e tentativas de furto. Além disso, sua utilização reduz o tempo de carregamento e descarregamento em cerca de 35%.

Continuamos desenvolvendo **ações sustentáveis** como as seguintes:

- Algumas rotas internacionais feitas por nossa companhia estão com uma novidade sustentável na classe econômica: a **substituição das embalagens plásticas** em que são servidas as refeições por recipientes feitos de material biodegradável.
- Vamos realizar no segundo semestre deste ano, o primeiro voo de demonstração na América Latina, com **bioquerosene de aviação**, uma mistura de biocombustível de aviação, utilizando óleo de pinhão manso.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

- Marcamos presença em **feira de reabilitação e inclusão**. A Reatech é uma feira voltada à pessoas com deficiência física, intelectual, visual, auditiva e múltipla, seus familiares, profissionais da área médica, idosos e pessoas com mobilidade reduzida.

Resultados Financeiros

Nos quadros abaixo todos os valores demonstrados estão **conforme os princípios contábeis internacionais, IFRS** e foram originalmente calculados em reais. Desta forma, (i) os resultados da soma e divisão de alguns valores constantes nos quadros podem não corresponder aos totais apresentados nos mesmos devido ao seu arredondamento, (ii) o resultado das variações percentuais pode apresentar divergências demonstradas.

Principais Indicadores Financeiros e Operacionais

(Em Reais, exceto quando indicado)	1T10	1T09	1T10 vs 1T09	4T09	1T10 vs 4T09
Receita Líquida (milhões)	2.603,8	2.617,8	-0,5%	2.497,0	4,3%
Despesas operacionais totais (milhões)	2.507,6	2.486,2	0,9%	2.370,8	5,8%
EBIT (milhões)	96,3	131,6	-26,8%	126,2	-23,7%
EBIT Margem %	3,7	5,0	-1,3 p.p.	5,1	-1,4 p.p.
EBITDA (milhões)	256,9	303,1	-15,2%	261,7	-1,9%
EBITDA Margem %	9,9	11,6	-1,7 p.p.	10,5	-0,6 p.p.
EBITDAR (milhões)	376,5	476,1	-20,9%	373,1	0,9%
EBITDAR Margem	14,5	18,2	-3,7 p.p.	14,9	-0,5 p.p.
Lucro Líquido (milhões)	-54,5	25,7	-	-334,1	83,7%
RASK Geral (centavos)	15,3	16,3	-5,7%	14,9	2,9%
RASK Regular Doméstico (centavos)	12,8	14,1	-8,9%	13,4	-4,1%
RASK Regular Internacional (centavos)	12,4	12,5	-0,2%	9,8	27,2%
RASK Regular Internacional USD (centavos)	6,9	5,4	27,9%	5,6	22,7%
Yield Geral (centavos) ¹	22,1	25,1	-11,8%	21,7	2,0%
Yield Regular Doméstico (centavos)	19,7	23,6	-16,5%	20,7	-4,7%
Yield Regular Internacional (centavos)	16,2	17,4	-6,7%	13,0	25,4%
Yield Regular Internacional USD (centavos)	9,0	7,5	19,7%	7,5	20,9%
Load Factor %	72,1	67,1	5,0 p.p.	71,4	0,7 p.p.
Load Factor Doméstico %	69,3	64,2	5,1 p.p.	68,8	0,5 p.p.
Load Factor Internacional %	76,6	71,6	5,0 p.p.	75,5	1,0 p.p.
CASK (centavos)	14,8	15,4	-4,3%	14,2	4,3%
CASK exceto combustível (centavos)	10,1	11,1	-9,3%	9,8	2,6%
CASK USD (centavos)	8,2	6,7	22,7%	8,1	0,6%
CASK USD exceto combustível (centavos)	5,6	4,8	16,3%	5,7	-1,0%

Obs.: RASK é líquido de impostos e Yield é bruto de impostos

¹ Considera receitas de passageiros, cargas e outras

Receita Bruta

Diminuição de 0,1% no 1T10 comparado com 1T09, atingindo R\$ 2.708,6 milhões, devido à:

Receita doméstica

Diminuição de 3,2%, atingindo R\$ 1.396,8 milhões, devido à redução do yield regular em 16,5%. A redução do yield se deve a um retorno tardio do passageiro voando a negócios, ao aumento da etapa média em 4,4%, com o aumento de vôos diretos evitando os *hubs*, e por uma forte base de comparação, já que o 1T09 foi o mais elevado do ano. A redução do yield foi parcialmente compensada pelo aumento da demanda em RPKs em 18,5%, que combinado ao crescimento da oferta em ASKs em 8,7%, elevou nossas taxas de ocupação em 5,1 p.p. para 69,3%. Com a combinação desses fatores, nosso RASK caiu 8,9% para R\$ 12,8 centavos.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Receita internacional

Aumento de 2,4% atingindo R\$ 815,8 milhões. Nosso yield regular em dólares subiu 19,7% devido à recuperação da economia, trazendo de volta o passageiro voando à negócios e permitindo a elevação das tarifas médias em dólares, enquanto o yield regular em reais caiu 6,7%, em virtude da apreciação do real frente ao dólar em 22,0% na média do período. Aumentamos a demanda 9,8% e a oferta em 2,7%, elevando as taxas de ocupação em 5,0 p.p. para 76,6%. Nosso RASK, em reais, ficou praticamente estável, enquanto em dólares aumentou 27,9%

Receita cargas

Aumento de 22,8%, atingindo R\$ 256,0 milhões, mostrando fortes sinais de recuperação da economia global, combinados com uma apreciação do real 22,0% na média do período, impactando nossas operações internacionais. Além disso, em março registramos a maior receita em um único mês da história.

Outras receitas

Redução de 9,0% atingindo R\$ 240,1 milhões, devido à diminuição de vendas de pontos do programa fidelidade, em função do impacto da apreciação do real em 22,0% sobre os pontos vendidos para instituições financeiras, que são precificados em dólar, além da eliminação da receita em função da consolidação do programa de fidelização de clientes compensado parcialmente pelo aumento de 41,6% em bilhetes vencidos e outros.

Pelo conceito aplicado à consolidação, os pontos concedidos no Programa são reconhecidos como receita, com base no seu valor justo estimado. Essa receita é diferida na data em que o bilhete é vendido e reconhecida no resultado do período somente quando os pontos são resgatados e os passageiros transportados. A receita reconhecida é líquida dos pontos que a empresa espera que não sejam resgatados. Esse ajuste reflete a adequação das práticas contábeis internacionais para contabilização de programas de consolidação.

Venda de passagens

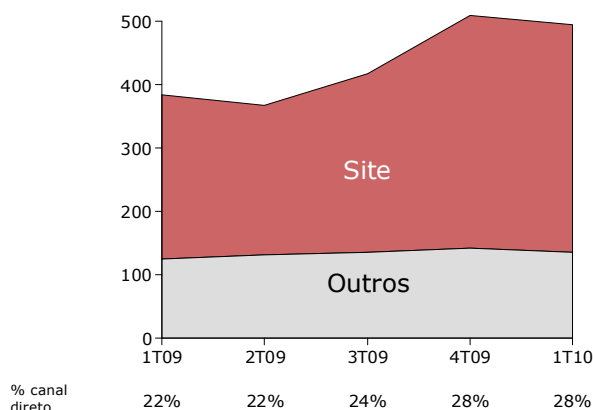
Como sinal de recuperação da economia brasileira, registramos em março o maior valor de venda realizada no Brasil dos últimos 15 meses, desde o início da crise econômica ao final de 2008. Esse é um sinal do aumento do fluxo de clientes com a intenção de voar.

Das vendas realizadas no Brasil, registramos no 1T10 um índice de 28,1% via canais diretos, onde não há custos comerciais. Esse índice é 6,0 p.p. maior do que o mesmo período do ano anterior e em linha com o trimestre anterior. Nosso *website* é o principal canal de venda direta, e foi responsável por 20,4% das vendas no 1T10, 5,6 p.p. acima do 1T09.

Após a implementação da plataforma Amadeus Altéa, no quarto trimestre do ano passado, atingimos um novo patamar de vendas pelo *website*, já que as buscas por passagens ficaram muito mais amigáveis com a implementação do FlexPricer Amadeus, possibilitando visualizar tarifas e comparação de datas, uma ferramenta muito importante quando o passageiro é flexível a datas.

Veja a evolução das vendas através dos canais diretos no Brasil:

Vendas Canal Direto - Brasil
(R\$ Milhões)



01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Demonstrativo de Resultado

(Em milhões de Reais)	1T10	1T09	1T10 vs 1T09	4T09	1T10 vs 4T09
Receita operacional bruta	2.708,6	2.711,5	-0,1%	2.594,5	4,4%
Receitas de voo	2.468,5	2.447,7	0,8%	2.347,5	5,2%
Doméstica	1.396,8	1.442,5	-3,2%	1.432,8	-2,5%
Internacional	815,8	796,9	2,4%	639,8	27,5%
Carga	256,0	208,4	22,8%	274,9	-6,9%
Outras receitas operacionais	240,1	263,8	-9,0%	247,0	-2,8%
Deduções e impostos sobre vendas	(104,8)	(93,8)	11,7%	(97,5)	7,4%
Receita líquida operacional	2.603,8	2.617,8	-0,5%	2.497,0	4,3%
Despesa dos serviços prestados e operacionais					
Combustíveis	(794,8)	(695,1)	14,3%	(724,9)	9,6%
Despesas de comercialização e marketing	(214,5)	(157,6)	36,1%	(251,8)	-14,8%
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(119,6)	(173,0)	-30,9%	(111,4)	7,3%
Pessoal	(531,9)	(521,4)	2,0%	(472,1)	12,7%
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(155,3)	(210,3)	-26,2%	(102,0)	52,2%
Serviços prestados por terceiros	(194,1)	(203,4)	-4,6%	(222,5)	-12,8%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(146,3)	(145,6)	0,5%	(141,4)	3,5%
Depreciações e amortizações	(160,6)	(171,5)	-6,4%	(135,5)	18,5%
Seguro de aeronaves	(13,0)	(15,9)	-18,1%	(16,0)	-18,5%
Outros	(177,4)	(192,3)	-7,8%	(193,1)	-8,1%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais	(2.507,6)	(2.486,2)	0,9%	(2.370,8)	5,8%
EBIT	96,3	131,6	-26,8%	126,2	-23,7%
Movimentos nos valores de mercado dos derivativos de combustível	-10,4	-62,4	83,3%	65,1	-
Ganho (perda) na reavaliação de aeronaves	0,0	0,0	-	-723,1	-
Lucro após movimentos nos valores de mercados dos derivativos de combustível e reavaliação de aeronaves	85,9	69,2	24,1%	-531,8	-
Receita Financeira	516,3	261,8	97,2%	250,2	106,3%
Despesa Financeira	-679,3	-290,8	133,6%	-222,0	-206,0%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-77,1	40,2	-	-503,6	84,7%
Imposto de renda e contribuição social	20,8	-13,9	-	169,7	-87,7%
Lucro antes da participação de acionistas minoritários	-56,3	26,3	-	-333,9	83,1%
Participação de acionistas minoritários	1,8	-0,6	-383,0%	-0,2	-874,6%
Lucro líquido do período	-58,1	25,7	-	-334,1	83,7%

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Principais Receitas e Despesas por ASK

(Em centavos de Reais por ASK)	1T10	1T09	1T10 vs 1T09	4T09	1T10 vs 4T09
Receita operacional bruta	15,95	16,84	-5,3%	15,49	3,0%
Receitas de voo	14,54	15,20	-4,4%	14,02	3,7%
Doméstica	8,23	8,96	-8,2%	8,56	-3,8%
Internacional	4,80	4,95	-2,9%	3,82	25,8%
Carga	1,51	1,29	16,5%	1,64	-8,2%
Outras receitas operacionais	1,41	1,64	-13,7%	1,47	-4,1%
Deduções e impostos sobre vendas	(0,62)	(0,58)	5,9%	(0,58)	5,9%
Receita líquida operacional (RASK)	15,34	16,26	-5,7%	14,91	2,9%
Despesa dos serviços prestados e operacionais					
Combustíveis	(4,68)	(4,32)	8,4%	(4,33)	8,1%
Despesas de comercialização e marketing	(1,26)	(0,98)	29,1%	(1,50)	-16,0%
Arrendamento de aeronaves e equipamentos	(0,70)	(1,07)	-34,4%	(0,67)	5,9%
Pessoal	(3,13)	(3,24)	-3,2%	(2,82)	11,1%
Manutenção e revisões (exceto pessoal)	(0,91)	(1,31)	-30,0%	(0,61)	50,1%
Serviços prestados por terceiros	(1,14)	(1,26)	-9,5%	(1,33)	-14,0%
Tarifas de pouso e decolagem e de auxílio à navegação	(0,86)	(0,90)	-4,7%	(0,84)	2,1%
Depreciações e amortizações	(0,95)	(1,07)	-11,2%	(0,81)	16,9%
Seguro de aeronaves	(0,08)	(0,10)	-22,4%	(0,10)	-19,6%
Outros	(1,04)	(1,19)	-12,5%	(1,15)	-9,4%
Total das despesas dos serviços prestados e operacionais (CASK)	(14,77)	(15,44)	-4,3%	(14,16)	4,3%
Spread (RASK - CASK)	0,57	0,82	-30,6%	0,75	-24,8%

Despesas operacionais

Aumento de 0,9%, atingindo R\$ 2.507,7 milhões no 1T10 comparado com 1T09, em função principalmente das despesas com combustíveis e comercialização e marketing. O aumento foi compensado parcialmente, pela redução em arrendamentos de aeronaves e manutenção. O CASK reduziu 4,3% atingindo R\$ 14,8 centavos e o CASK excluindo as despesas com combustível reduziu 9,3%, atingindo R\$ 10,1 centavos.

Combustível

Aumento de 14,3%, atingindo R\$ 794,8 milhões, principalmente pelo aumento de 7,0% no preço médio por litro e aumento de 6,9% no volume consumido, devido ao aumento de 4,9% na quantidade de horas voadas. O aumento foi parcialmente compensado pela apreciação do real frente ao dólar em 22,0% na média do trimestre, comparada ao mesmo período do ano anterior, e pelo aumento da etapa média em 2,8%. Por ASK aumentaram 8,4%.

Comercialização e marketing

Aumento de 36,1%, atingindo R\$ 214,5 milhões, principalmente devido ao aumento da participação das receitas internacionais e de cargas, onde o comissionamento aos agentes é maior e pela fraca base de comparação, já que no 1T09 todas as ações de marketing foram canceladas devido à crise. Em relação à receita líquida, passou de 6,0% no 1T09 para 8,2% no 1T10. Por ASK aumentaram 29,1%.

Arrendamento de aeronaves, motores e equipamentos

Redução de 30,9%, atingindo R\$ 119,6 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 22,0% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009, além da redução de uma aeronave classificada como leasing operacional, quando excluímos os ATR-42. Por ASK reduziram 34,4%.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Pessoal

Aumento de 2,0%, atingindo R\$ 531,9 milhões, em função do reajuste salarial ao final de 2009 em 6%, enquanto o número médio de funcionários do período ficou praticamente estável. O aumento foi parcialmente compensado pelos efeitos provenientes dos ganhos de produtividade resultante da readequação de nosso quadro de pessoal ocorrida ao longo de 2009. Por ASK reduziram 3,2%.

Manutenção e reparos (exceto pessoal)

Redução de 26,2%, atingindo R\$ 155,3 milhões, devido principalmente à apreciação do real em relação ao dólar em 22,0% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009, pela menor quantidade de motores narrow body em revisão e pelo aumento da etapa média em 2,8%, parcialmente compensada pelo aumento de nossa frota em 3 aeronaves (excluindo ATR-42) e pelo aumento de horas voadas totais em 4,9%. Por ASK reduziram 30,0%.

Serviços de terceiros

Redução de 4,6%, atingindo R\$ 194,1 milhões, principalmente em função da redução de custos com assessorias e consultorias, efeito da otimização de processos internos. Por ASK diminuíram 9,5%.

Tarifas de pouso e decolagem e auxílio à navegação

Aumento de 0,5%, atingindo R\$ 146,3 milhões, devido ao aumento de 2,1% no número de etapas e de 5,0% em quilômetros voados no período, parcialmente compensados pelo efeito da apreciação de 22,0% do real frente ao dólar impactando as tarifas de voos internacionais. Por ASK reduziram 4,7%.

Depreciações e amortizações

Redução de 6,4%, atingindo R\$ 160,6 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 22,0% na média do trimestre contra o mesmo período de 2009 e pela reavaliação das aeronaves realizada no final de 2009, impactando o valor dos ativos. Foi parcialmente compensada pela adição de quatro novas aeronaves à nossa frota classificadas como leasing financeiro. Por ASK reduziram 11,2%.

Seguro de aeronaves

Redução de 18,1%, atingindo R\$ 13,0 milhões, principalmente pela apreciação do real em relação ao dólar em 22,0% na média do 1T10 contra o 1T09. A redução foi parcialmente compensada pelo aumento da frota em 3 aeronaves (excluindo ATR-42), pelo aumento de 13,2% no número de passageiros transportados e pelo aumento de 2,8% no número de etapas realizadas no trimestre. Por ASK reduziram 22,4%.

Outras

Redução de 7,7%, atingindo R\$ 177,5 milhões, ficando 8,1% abaixo do trimestre anterior, devido à finalização da implementação de sistemas relacionados à entrada na Star Alliance. Por ASK reduziram 12,5%.

Resultado financeiro líquido

Despesa financeira de R\$ 163,0 milhões no 1T10 contra uma despesa de 29,0 no 1T09. Veja maiores detalhes na próxima página.

Lucro líquido

Prejuízo líquido de R\$ 58,1 milhões em virtude do exposto acima, que representou uma margem negativa de 2,2% no 1T10, contra uma margem positiva de 0,6% no 1T09.

EBIT

A nossa margem de EBIT foi de 3,7%, atingindo R\$ 96,2 milhões no 1T10, o que representou uma redução de 1,3 p.p. em relação ao 1T09, em consequência da redução de 0,5% na receita líquida aliada a um aumento de 0,9% nos custos operacionais.

EBITDAR

A nossa margem de EBITDAR foi de 14,5%, atingindo R\$ 376,4 milhões no 1T10, o que representou uma redução na margem de 3,7 p.p. em relação ao 1T09, em função de todos os fatores descritos anteriormente em nossas receitas e despesas.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

(Em milhões de Reais)

	Período de três meses findos em	
	31 de março de 2010	31 de março de 2009
Receitas financeiras		
Receitas de juros sobre aplicações financeiras	30,0	25,9
Ganhos cambiais	480,2	229,5
Outras	6,1	6,4
Total	516,3	261,8
Despesas financeiras		
Perdas cambiais	(564,6)	(166,4)
Despesas de juros	(104,1)	(117,4)
Outras	(10,6)	(7,0)
Total	(679,3)	(290,8)
Resultado financeiro líquido	(163,0)	(29,0)

Receitas de juros sobre aplicações financeiras

Encerramos o 1T10 com aproximadamente R\$ 2,6 bilhões entre caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O rendimento desse montante representou uma receita de juros no valor de R\$ 30 milhões, comparada com uma receita de R\$ 25,9 no 1T09.

Ganhos e Perdas Cambiais

A variação cambial de R\$ 1,74 no final do 4T09 para R\$ 1,78 no final do 1T10, sobre o arrendamento mercantil financeiro totalizou uma despesa líquida de R\$ 26,1 milhões comparada a uma receita líquida de R\$ 15,4.

Despesas de Juros

A nossa despesa total de juros representou R\$ 104,1 milhões, dos quais R\$ 9,6 milhões são referentes aos arrendamentos mercantis e o remanescente se refere aos juros pagos por nossas emissões de debêntures, bonds e outros empréstimos,

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1 Composição dos Acionistas da TAM S.A. detentores de 5% ou mais das ações de cada espécie ou classe

Acionistas	31.03.2010					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Controladores						
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Total do Bloco de controle	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25
Fundos administrados por T. Rowe Price			7.394.000	7,37	7.394.000	4,91
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52
Outros	16.146	0,03	68.227.334	67,96	68.243.480	44,32
Mercado (Free Float)	5.311.295	10,58	75.369.522	75,08	80.680.817	53,58
Ações em tesouraria			251.821	0,25	251.821	0,17
Capital Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

Em 31 de março de 2009, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
	Conselho de Administração	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408
	6	Inferior a 0,01	416.402	0,41	416.408	0,28

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações dos membros da Diretoria						
Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Diretoria	0		28.171	0,03	28.171	0,02

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 31.03.2010, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle		
Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,97
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.956	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,63
Total	122.533.046	100,00

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	2.965.988	45,71
Maria Cláudia Oliveira Amaro	1.267.179	19,53
Maurício Rolim Adolfo Amaro	1.267.179	19,53
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	988.654	15,23
Total	6.489.000	100,00

Amaro & Aviation Participações S.A.		
Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

	31.03.2009					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Controladores						
TAM Empreendimentos e Participações S.A.	44.804.238	89,26	24.768.755	24,67	69.572.993	46,20
Agropecuária Nova Fronteira Ltda.	79.516	0,16			79.516	0,05
Total do Bloco de controle	44.883.754	89,42	24.768.755	24,67	69.652.509	46,25
Fundos administrados por Lazard Asset Management LLC			10.974.618	10,93	10.974.618	7,29
Fundos administrados por T. Rowe Price			8.512.966	8,48	8.512.966	5,65
Amaro & Aviation Participações S/A	5.295.149	10,55			5.295.149	3,52
Outros	16.146	0,03	56.133.759	55,92	56.149.905	37,29
Mercado (Free Float)	5.311.295	10,58	75.219.032	74,93	80.530.327	53,48
Ações em tesouraria			402.311	0,40	402.311	0,27
Capital Total	50.195.049	100,00	100.390.098	100,00	150.585.147	100,00

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Em 31 de março de 2009, o Conselho Fiscal não se encontrava instalado.

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Conselho de Administração	5	Inferior a 0,01	4.675.034	4,66	4.675.039	3,10
	5	Inferior a 0,01	4.675.034	4,66	4.675.039	3,10

Ações dos membros da Diretoria

Acionistas	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Diretoria	0		0		0	

Demonstramos a seguir posição acionária de todo àquele que detém mais de 5% do capital votante em 31.03.2009, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física.

TAM Empreendimentos e Participações S.A. – Incluída no Bloco de controle

Acionistas	Ações Ordinárias	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	3.633.772	2,97
Maria Cláudia Oliveira Amaro	52.068.517	42,49
Maurício Rolim Adolfo Amaro	52.068.517	42,49
João Francisco Amaro	11.545.959	9,42
Ações em tesouraria	3.216.284	2,63
Total	122.533.049	100,00

Agropecuária Nova Fronteira Ltda – Incluída no Bloco de controle

Quotistas	Quotas	
	Quantidade	%
Noemy Almeida Oliveira Amaro	1.888.485	53,33
Maria Cláudia Oliveira Amaro	826.460	23,34
Maurício Rolim Adolfo Amaro	826.460	23,34
Total	3.541.405	100,00

Amaro & Aviation Participações S.A.

Quotas

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Quotistas	Quantidade	%
Marcos Adolfo Tadeu Senamo Amaro	249.000	99,60
Sandra Senamo	1.000	0,40
Total	250.000	100,00

Ações dos membros do Conselho de Administração cedidas pelos acionistas integrantes do bloco de controle e já incluídas nas quantidades de ações daqueles acionistas controladores.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Acionistas pessoas jurídicas com sede no exterior até o nível de pessoa física

Em 19 de fevereiro de 2008 a Lazard Asset Management LLC atingiu 10,31% do total de ações preferenciais emitidas pela Companhia.

A Lazard e a T. Rowe Price são responsáveis pela administração do total de ações detidas por fundos e contas de clientes.

Não é possível abrir os acionistas no nível de pessoa física, pois esta informação não é disponível. A posição dos detentores de Adrs é representada no Brasil em nosso relatório de acionistas pelo banco depositário JP Morgan Chase Bank.

2 Arbitragem

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

01639-0 TAM S.A.

01.832.635/0001-18

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
TAM S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR consolidadas da TAM e suas controladas (“Companhia”) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo o balanço patrimonial consolidado, as demonstrações consolidadas dos resultados, do lucro abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais - ITR; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS emitido pelo “International Accounting Standard Board” – IASB, aplicável à elaboração de informações interinas (IAS 34 “Interim Financial Reporting”).
- 4 As Informações Trimestrais – ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem, também, informações contábeis do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2009, as quais foram por nós examinadas e sobre as quais emitimos parecer com data de 30 de março de 2010, sem ressalvas.
- 5 As Informações Trimestrais – ITR incluem, ainda, informações contábeis relativas ao resultado, resultado abrangente, mutação do patrimônio líquido e ao fluxo de caixa do trimestre findo em 31 de março de 2009. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos no parágrafo 2 e, com base nessa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nessas informações para que estejam de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS emitido pelo “International Accounting Standard Board” – IASB, aplicável à elaboração de informações interinas (IAS 34 “Interim Financial Reporting”).
- 6 As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, do padrão contábil internacional - IFRS emitido pelo “International Accounting Standards Board” – IASB. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na Nota 23 às informações trimestrais – ITR consolidadas.

São Paulo, 14 de maio de 2010.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alberto de Sousa
Contador CRC 1RJ056561/O-0 “S” SP

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01639-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TAM S.A.	3 - CNPJ 01.832.635/0001-18
---------------------------	------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	4
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	5
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	7
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/03/2010 a 31/03/2010	11
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	13
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	57
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	65
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	71